

SINTESE

BLUMENAU

Prosseguem as obras de calçamento a lajetas da Avenida Beira-Rio, no trecho compreendido entre a Rua Floriano Peixoto e a Ponte Adolfo Konder. Citadas obras deverão estar concluídas dentro das próximas semanas, quando o trecho será aberto ao tráfego.

ITAJAI

Está em plena atividade em Itajai, a Draga Rio de Janeiro. Trata-se de possante máquina que armazena em seu tanque 1.600 m2 de lama, para depositá-la a 5 milhas além do mar e foi enviada pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. O trabalho que realiza, visa deixar a Barra do Porto de Itajai em condições de receber navios de até 15 pés de calado.

BALNEARIO DE CAMBORIÚ

Com a colaboração da Diretoria de Turismo e Relações Públicas do Município, estão sendo feitos preparativos para o Baile de Miss Turismo Balneário de Camboriú.

RIO DO SUL

Este mês, Rio do Sul, comemorará mais um aniversário de sua instalação. A programação elaborada para comemorar o evento, foi incluída no calendário turístico do Conselho Regional de Turismo do Vale do Itajai e será cumprido de 15 a 22.

FLORIANÓPOLIS

Foram aprovados pelo órgão competente do Ministério das Minas e Energias os projetos da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. relativos à construção da linha de transmissão de energia elétrica Fachinal dos Guedes — Xanxerê — Modelo — São Miguel do Oeste à subestação da primeira cidade e à rede de distribuição de modelo. A responsabilidade dos projetos e a de sua execução cabem, respectivamente ao autor e ao responsável técnico da empresa, perante o Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia.

BRUSQUE

Através de Convênio entre o Senai e o Departamento Nacional de Mão de Obras, foi iniciado esta semana, em Brusque, um curso para formação de Reparadores de Elétron Domésticos.

Durante o período de 200 horas, os participantes serão orientados no sentido de reparar enceradeiras, liquidificadores, ferros elétricos, ventiladores, aspiradores de pó e demais utensílios eletro domésticos. O curso desenvolve-se naquela cidade, nas oficinas da Casa do Rádio.

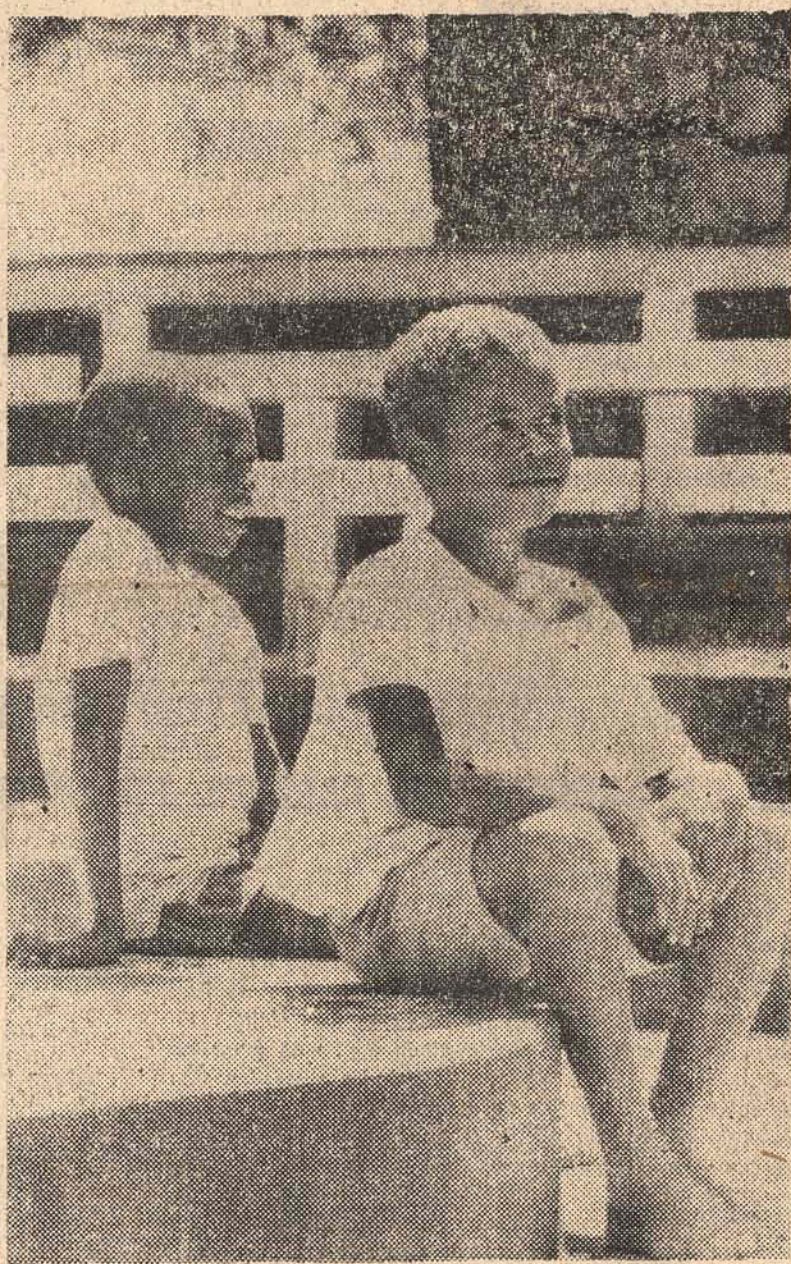
EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação •
Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. • DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Lúcio de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.



Combate ao tóxico tem a sua campanha

Santa Catarina vai acompanhar o esforço do Governo Federal para combater o consumo de tóxicos e entorpecentes. Nos próximos dias será deflagrada uma intensa campanha de fundo educativo, destinada a alertar sobre os perigos da toxicomania. A decisão foi tomada durante reunião realizada sexta-feira no Palácio (última página).



Assistência ao menor é anunciada

A assistência ao menor abandonado é medida que se impõe há muito tempo em Santa Catarina e pela qual várias vezes já nos manifestamos. As primeiras medidas para esse grave problema já estão sendo anunciadas, com a criação de um Instituto de Recuperação de Menores Infratores, subordinado à Secretaria da Justiça (última página).

Extinto o vestibular para mudança de curso

O Conselho Federal de Educação aprovou medida que desobriga o estudante que deseje se transferir de curso, a fazer a escolha de um outro dentro da mesma área de conhecimento sem a necessidade de fazer novo vestibular. Ao prestar a informação o conselheiro Valmir Chagas esclareceu que ficará a critério das universidades a adoção ou não dessa medida, tendo em vista que elas são autônomas.

Na mesma reunião o Conselho Federal de Educação aprovou pare-

cer sobre a possibilidade de os alunos dos últimos anos de graduação cursarem, em determinadas condições, uma ou outra disciplina de pós-graduação. Na opinião do relator da matéria, esta medida se constitui num estímulo para o estudante, mas deve ser adotada dentro das normas bem definidas e com toda a cautela. No entanto, ela é necessária para estabelecer uma certa ligação funcional entre a graduação e a pós-graduação, de acordo com um processo educacional de integração vertical.

Pedroso Horta diz que MDB é oposição honesta

O líder do MDB, Deputado Pedross Horta, asseverou da tribuna da Câmara Federal que a linha política de seu partido não adotará nenhuma conotação "radical", podendo ser definida como uma linha moderada de oposição ao Governo — "uma oposição honesta" — afirmou. O líder do Governo na Câmara, Deputado Geraldo Freire enfatizou a coincidência quase total entre as linhas de conduta da Arena e do MDB.

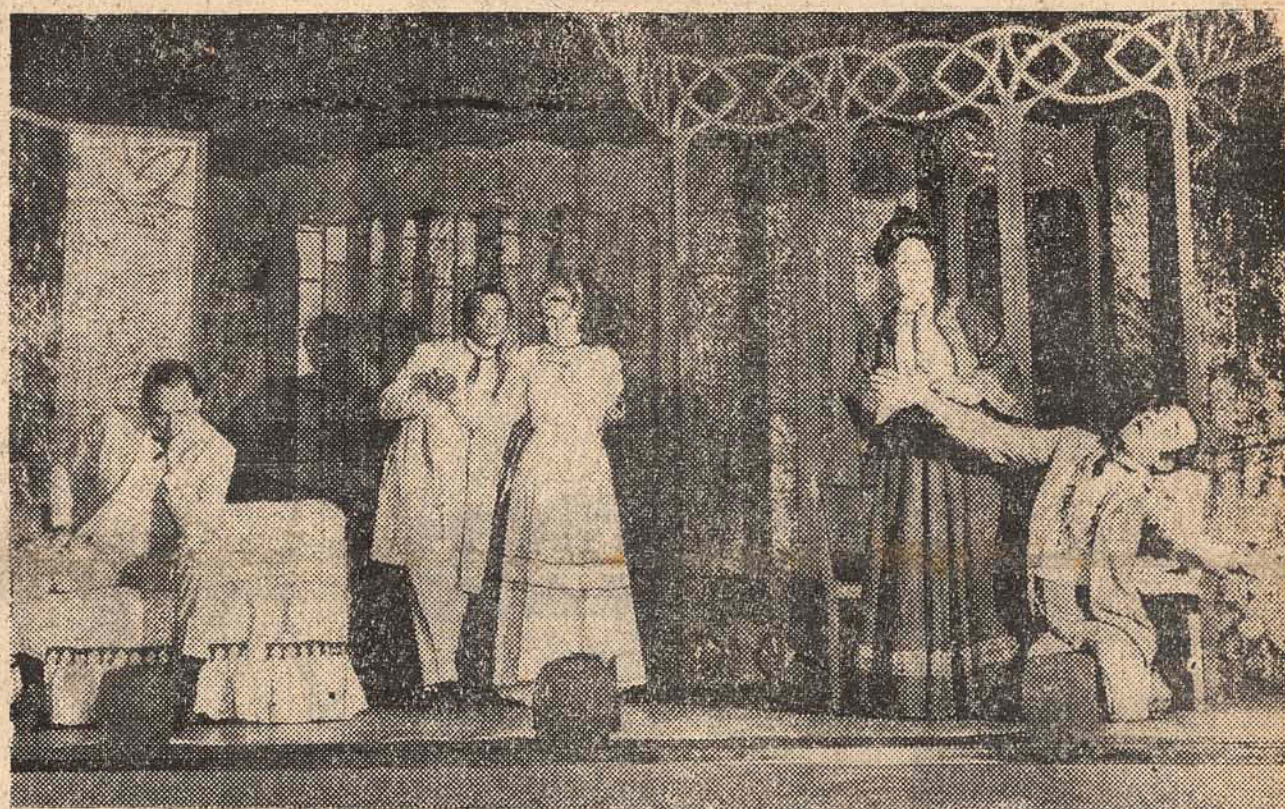
O Sr. Oscar Pedross Horta declarou que a posição do MDB "será uma contribuição a mais" para a normalização político-institucional do

país, o que só ocorrerá num clima de absoluta tranquilidade.

— O MDB não constará o Governo nem conspirará contra ele. Somos democratas. Dentro de nossos princípios inalienáveis labutaremos pelo aperfeiçoamento das instituições, propugnando pelo retorno da plenitude democrática. Mas faremos sobretudo uma oposição honesta, para que no futuro a história também nos faça justiça. Temos consciência que a evolução dos tempos labuta por nós. Haveremos de nos empenhar em nossa missão fiscalizadora, tão necessária ao aperfeiçoamento do regime democrático.

Fainco está confirmada

(Última Página)



A Dama do Camarote estréia sábado no TAC

O Teatro Alvaro de Carvalho reabrirá suas portas no próximo sábado para a apresentação da comédia de Castro Viana *A Dama do Camarote*, que permanecerá três dias em cartaz. O espetáculo, após permanecer oito meses no Rio de Janeiro, está sendo exibido nas principais cidades do País, onde está alcançando grande êxito.

Mobral pode ter incentivo do I. de Renda

A Confederação Nacional do Comércio recebeu sugestão para que seja efetuado um desconto de 1 ou 2% do Imposto de Renda em favor

do Movimento Brasileiro de Alfabetização. Segundo a proposta, a entidade dirigiria apelo nesse sentido ao empresariado brasileiro. A medida, segundo os proponentes — Federação do Comércio de Minas Gerais — tem amparo legal no decreto-lei 1.124/70, que permite deduções de no mínimo 1% e no máximo 2% do imposto de renda das pessoas jurídicas, desde que o empresário recolha tais importâncias em favor da Fundação Mobral.

Alinor assume a direção do Detran

Assumindo a direção do Detran, o Coronel Alinor Ruthes manifestou a sua decisão de disciplinar o trânsito da Cidade no que for possível, impondo aos infratores o rigorismo das leis. Para o Coronel, o povo de Florianópolis, pacato e ordeiro, merece a diminuição do índice de acidentes de trânsito, em aumento sempre crescente. A tarefa será árdua, mas ele promete dar a ela todo o empenho. O novo titular do Detran assumiu oficialmente a direção do órgão às 15 horas de sexta-feira, em cerimônia presidida pelo Secretário de Segurança e Informações, Coronel Delso Peret Antunes. (Última página).



Campeonato estadual começa hoje

(Página 6)



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

Três acidentes na sexta-feira deixam um saldo de sete feridos

Três acidentes de trânsito, com um saldo de sete feridos, foram registrados sexta-feira na área da Grande Florianópolis. Dos feridos, quatro se encontram hospitalizados nesta Capital.

O primeiro dos acidentes ocorreu por volta das 20h30m, em Campinas, município de São José, onde o caminhão Ford de placas 50-07-90, de propriedade do Sr. Felisbino da Silva e

dirigido por José Constanção Rabelo, atropelou a jovem Elisabete da Silva, 18 anos, estudante, residente em São José. O motorista socorreu a vítima, que se encontra internada no Hospital Sagrada Família, tendo fraturado uma perna.

O segundo acidente, também um atropelamento, deu-se às 21h45 na Rua Lauro Linhares, bairro da Trindade, quando um Volkswagen não identificado

atropelou o menor Antônio Marcos Bernardes, de 14 anos, filho de Antônio e Ester Bernardes. Após o acidente o motorista evadiu-se do local e está sendo procurado pela polícia. O menor foi socorrido por populares e conduzido ao Hospital de Caridade, onde foi medicado.

O terceiro acidente de sexta-feira aconteceu na BR-101, em Biguaçu, por

volta das 23 horas. O Volkswagen, de placas 88-40, dirigido por Nazareno Amílcar Schmidt, capotou. Viajavam no carro, além do motorista, sua esposa, D. Maria Helena Schmidt e três filhos menores, Salomir, Mansur e Amílcar. Resultaram feridos todos os ocupantes do veículo, sendo que as três crianças continuam internadas no Hospital Infantil de Florianópolis.

Direito Tributário (V)

Glenio Daison Argemi

Máquinas agrícolas importadas. Importação direta para o agricultor. Uso próprio. Ativo Fixo. Não incidência do ICM.

I — Fatos

1/5. — O homem luta pelo direito inteiro, defendendo o seu direito pessoal, no estreito espaço em que ele se exerce. O interesse e as demais consequências de sua ação se estendem pelo mesmo fato muito além de sua personalidade. A vantagem geral que disto resulta não é somente o interesse ideal de que a autoridade e a majestade da lei sejam protegidas, mas um benefício real perfeitamente prático, compreendido e apreciado por todos como que defendendo e assegurando a ordem estabelecida nas relações sociais. (Von Jhering, A Luta pelo Direito).

II — Argumentos

a. — Princípio da legalidade e da anualidade, na Constituição de 1946.

2/5. — Deve a ordem econômica organizar-se conforme os princípios da justiça social, conciliando a valorização do trabalho com a liberdade mandava aquela Constituição. E entende-se que quando se fala em liberdade, ela também atinge o Fisco. E este na sua liberdade não pode atingir a dos outros, principalmente quando o direito positivo determina, liberdade, também, para o contribuinte. Qual será o meio técnico para se alcançar a vinculação legal da imposição tributária, segundo a Carta de 1946? O meio é a determinação dos elementos do fato gerador que devem estar descritos na lei e ocorrendo, ao mesmo tempo, na realidade. A interpretação, pró lei, do Artigo 141 § 34 é no sentido de que a legalidade da cobrança de qualquer tributo dependa, pela Constituição — de duas leis sucessivas:

- a. — primeiro a lei, criando-o,
- b. — segundo a previsão de sua cobrança na "lei

de meios".

2/5.1. — Vê-se daí que uma questão leva à outra. No caso, ao orçamento. E este é o tema que passamos a abordar. O orçamento documenta a vida econômica, financeira de um país, ou de uma circunscrição política em determinado período, geralmente de um ano, porque contém o cálculo das receitas e despesas autorizadas para o funcionamento dos serviços públicos ou para outros fins projetados pelos governos (1). A sua importância, sob vários pontos de vista, é imensa, como a própria evolução das idéias orçamentárias o testifica, observa Aliomar Baleeiro. Embora não desapareça nos regimes discricionários, essa importância avulta nos regimes democráticos, sobretudo naqueles em que mais nitidamente prevalece na direção dos negócios governamentais a influência da opinião pública. Entre os diversos aspectos do orçamento destacamos o econômico, o jurídico e o político.

- a. — O econômico, isto é, a base sobre a qual se levanta a superestrutura jurídica e política da sociedade, partindo das relações de produção em vigor, ou a vigorar.
- b. — O jurídico, quer dizer, o ato orçamentário à do direito.
- c. — O político, revelador de como funcionará o serviço público.

III — Conclusão

3/5. — Salvante as ressalvas feitas pela Carta Magna, era necessário, que a lei estabelecesse o tributo e que houvesse previsão no orçamento. Ora, deixando de lado o orçamento, mas apanhando somente o princípio da legalidade tributária, conclui-se que, mesmo na vigência da Constituição de 1946, nenhum tributo poderia ser cobrado se não houvesse previsão legal. Tais fundamentos servem de assaio para demonstrar que pela Constituição em vigor o ICM, na espécie, não é devido como veremos, oportunamente.

(1) ALIOMAR BALEEIRO — Uma Introdução à Ciência das Finanças — vol. II, pag. 680 — 2ª ed. Revista Forense.

FUNDO CATARINENSE DE INVESTIMENTOS — D.L. 157

Administrado pela

CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Relatório de 1970

Prezados Condôminos,

Em cumprimento às disposições regulamentares, temos o prazer de apresentar o Relatório do Exercício de 1970, do Fundo Catarinense — D.L. 157.

Administrado pela Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, que imprimiu ao Fundo o mesmo ritmo de desenvolvimento dado às suas próprias atividades, vem obtendo resultados amplamente satisfatórios.

Nossa aplicação, dirigiu-se exclusivamente na compra de ações de empresas autorizadas pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o disposto no Decreto Lei 157 e legislação complementar, na política do governo, de fortalecer o capital de giro das empresas, com a ampliação do mercado acionário nacional.

O excelente comportamento da economia brasileira em 1970, proporcionou o mais expressivo crescimento no mercado de ações, principalmente no último trimestre do ano.

A valorização das ações que compõem a carteira de títulos do Fundo Catarinense, composta em sua maioria de empresas tradicionais, que já desfrutavam de boa liquidez em Bolsa, fez crescer o valor da cota para Cr\$ 1,93, com um aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Estamos procedendo a distribuição do resultado do exercício, na base de Cr\$ 0,123 por cota, a todos os participantes do Fundo em 31/12/70.

Já no início de 1971, estamos assistindo a uma das mais expressivas altas no mercado de ações, e para que haja uma participação integral nessa evolução, resolvemos transformar em cotas, os resultados até aqui creditados, as quais estamos encaminhando a cada um dos condôminos.

O patrimônio líquido do Fundo, passou de Cr\$ 872.664,41 para Cr\$ 1.256.951,20 com um aumento de 44% no ano de 1970. O número de investidores que era de 1231, entre pessoas físicas e jurídicas, em 31/12/70 somava 2558.

Queremos registrar a colaboração recebida das administrações e funcionários do Banco do Estado de Santa Catarina S/A., que mantêm o controle acionário da Companhia Catarinense de Crédito Financiamento e Investimentos, na captação dos recursos para o Fundo.

Nessa publicidade visou até aqui, despertar o sentimento regionalista do Catarinense, para que os recursos do nosso Estado permaneçam em Santa Catarina, e tivemos o prazer de registrar em 1970, um aumento de mais 100% no número de participantes.

Ao agradecermos a confiança dos Srs. Investidores, podemos afirmar que a atual posição do Fundo e as nossas previsões para o corrente exercício se constituem também em fortes razões para renovarmos a nossa confiança.

BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/70

— ATIVO —

DISPONÍVEL
Depósito no Banco do Brasil 131.751,10
Valores a Depositar 5.201,20

REALIZÁVEL
Tít. Empresas Enq. no D.L. 157 606.009,00
Títulos de Outras Empresas 107.250,00
Valorização de Títulos 543.692,20

1.256.951,20

RESULTADOS PENDENTES
Taxa de Administração 38.372,44
Corretagens e Emolumentos 512,01
Resgate de Valorizações 5.795,62

44.680,07

TOTAL Cr\$ 1.438.583,57

— PASSIVO —

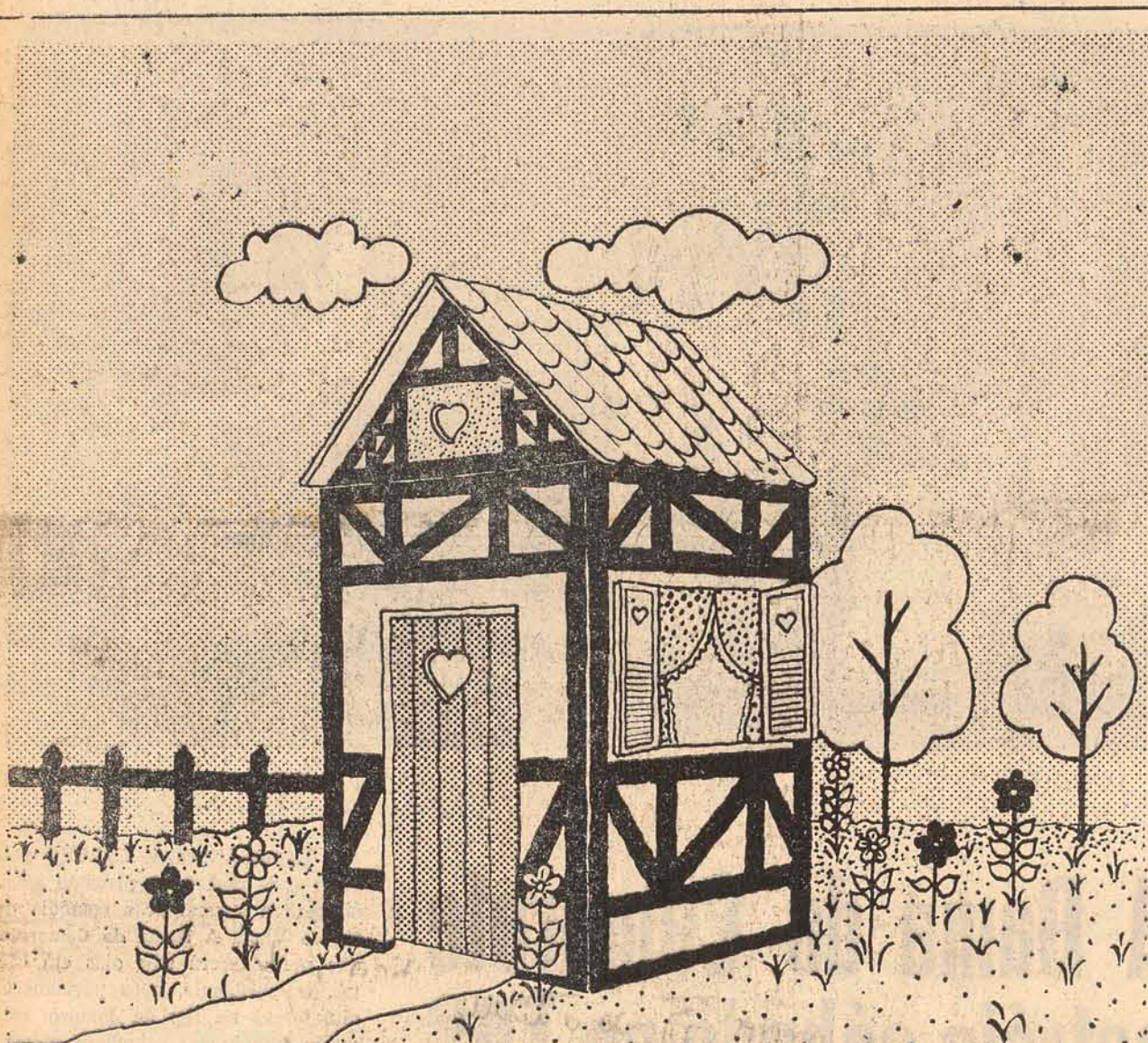
EXIGÍVEL
Investidores 773.433,10
Provisões 58.810,59

832.243,69

RESULTADOS PENDENTES
Receitas Operacionais: 45.612,13
Dividendos 74.167,00
Bonificações em Títulos 486.560,75
Variação no valor de Custo 606.339,88

TOTAL Cr\$ 1.438.583,57

João Baptista Boninassi — Dir. Presidente
Luiz Carlos Santiago — Dir. Superintendente
Harry Corrêa — Diretor
Sérgio Itamar Alves — TC/CRC/SC. 3725.



COMECE O ANO COM CASA NOVA

Basta você ter o terreno, e nós construímos a sua casa, totalmente financiada.

Você próprio escolhe a planta, a partir de 70 m2, com dois ou mais quartos.

O acabamento é de primeira qualidade: ferro de lage, aberturas em madeira de lei, ferragens de latão cromado, louça CELITE metais

DECA, rebôco com massa fina e pintura plástica.

O financiamento você paga em 10 ou 15 anos. E só começa a pagar depois que estiver morando na sua casa própria.

Venha conversar conosco. Se você trouxer a escritura do terreno, começamos de imediato a construção da sua casa.

CONSTRUTORA MÜLLER TDA
RUA FÚLVIO ADUCCI, 763-1º ANDAR - FONE : 62 94

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense



Instituto E. Lodi institui prêmios para acadêmicos

Dentro de seu programa de ação deste ano, o Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi, instituiu a concessão de prêmios em dinheiro para os Formandos do Centro Tecnológico da Ufsc que obtiverem a primeira classificação nos Cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica e Civil. Esses universitários recebe-

rão, respectivamente, os prêmios "Jorge Bhering de Mattos", "Guilherme Renaux" e Celso Ramos, no valor de um mil e quinhentos cruzeiros.

Com a mesma finalidade o Instituto instituiu o prêmio "Adhemar Garcia" para o primeiro classificado no Curso de Engenharia Operacional da Faculdade

de Engenharia da "Udesc" em Joinville.

O objetivo da concessão desses prêmios, que deverão ter caráter permanente, será o de estimular a aplicação e premiar os alunos que mais se distinguiram durante suas vidas acadêmicas, bem como a integração Universidade/Indústria.

Peret tem roteiro de visitas

O Secretário Delso Lanter Peret Antunes, da Segurança e Informações, iniciará amanhã, a partir das 8 horas, uma série de visitas oficiais aos órgãos subordinados à sua Pasta. O Coronel Peret Antunes visitará o Quartel General da Polícia Militar do Estado, Corpo de Bombeiros e o Centro de Instrução Policial-Militar. Na terça-feira, também pela manhã, fará uma visita de inspeção à Divisão de Polícia Científica. Quarta-feira será a vez do Batalhão Especial de Polícia, 1º Batalhão da Polícia Militar e Hospital Lara Ribas. O Secretário de Segurança e Informações encerrará seu programa de visitas na manhã de quinta-feira, inspecionando a Divisão de Polícia de Segurança.

Genovencio vai ser empossado amanhã de manhã

O Secretário Henrique Prisco Paraiso, da Saúde, empossará amanhã às 10 horas o Sanitarista Genovencio Mattos no cargo de Diretor Geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública. A cerimônia está marcada para a manhã de amanhã, no 4º andar do edifício das Secretarias, devendo a transmissão do cargo ocorrer às 11 horas no Departamento Autônomo de Saúde Pública, recebendo o novo titular o cargo das mãos do Sr. Joaquim Pinto Arruda. Prestigiará a solenidade de posse o Sanitarista Daniel Lopes Ferrer, representante da Organização Mundial de Saúde.

INPS vai instalar mais 9 agências em SC esperando solucionar problemas

Durante entrevista que concedeu sexta-feira à imprensa desta Capital o Superintendente Regional do INPS, Sr. Laélcio Luiz, informou que no encontro mantido com a direção dos Institutos conseguiu autorização para criar mais nove agências em Santa Catarina. Essas agências serão instaladas nos municípios de Videira, Concórdia, Chapecó, São Miguel d'Oeste, Curitiba, São Joaquim, Jaraguá do Sul, Timbó e Araranguá, sendo que a de Chapecó deverá ser instalada já nos próximos dias.

Afirmou que o INPS tem grande dificuldade em controlar os gastos, uma vez que presta assistência em todo o Estado mas não dispõe de uma máquina administrativa adequada para controlar esse setor. Esclareceu que na região Oeste somente o município de Joacaba possui agência, existindo 47 convênios para a prestação de assistência médica em outros municípios da região.

— É quase que impossível, com o quadro de pessoal existente na agência de Joacaba, fazer uma fiscalização adequada e prestar a orientação necessária, o que muitas vezes cria sérios problemas ao Instituto. Em face disso, no contato que mantivemos com a presidência e com o escalão superior do INPS, expomos o problema e conseguimos autorização para

instalar nove novas agências, sendo quatro delas exatamente no Oeste do Estado. Apesar de ser limitado o número de pessoal do INPS em Santa Catarina, vamos fazer um escalão de prioridade, de forma a permitir a instalação dessas agências em espaço de tempo relativamente curto — declarou o Sr. Laélcio Luiz.

RECEITA

Afirmou que um outro problema existente no INPS é o que diz respeito à arrecadação.

— Só podemos falar em despesas se dispusermos de receita. E a receita do INPS não está atendendo, de um modo geral, as despesas que a instituição tem. Em face disso procuramos estabelecer um plano de ação, visando melhorar a nossa arrecadação, o que esperamos venha a ocorrer o mais breve possível.

ASSISTENCIA MÉDICA

Por sua vez, o coordenador de assistência médica, Sr. Humberto Pederneras, fez um relato da reunião mantida no Rio entre a direção do INPS e os coordenadores médicos de todo o País.

— Fomos convocados para debater a política que a Secretaria de Assistência Médica pretende imprimir.

Na verdade, essa política já foi há muito tempo prevista. Mas agora, dado o crescente aumento das despesas de assistência médica, houve a necessidade de uma definição da Secretaria, cujo dirigente decidiu ouvir primeiro a opinião de todos os coordenadores. Não houve discordância de pontos de vista, pois todos sentiam a necessidade de se disciplinar os gastos com a assistência médica. Estamos gastando grande soma com assistência hospitalar, em detrimento a outros tipos de assistência, que também são fundamentais, tais como a assistência ambulatorial. Constatamos que a cobertura ambulatorial é prioritária e que a assistência hospitalar só deverá ser feita em último recurso. Quando um segurado não conseguir recuperar do mal que sofre através do tratamento ambulatorial, aí sim deverá ter assistência hospitalar — afirmou o médico Humberto Pederneras.

E continuou:

— O hospital deve ser a última e não a primeira etapa de um tratamento. Dentro desse pensamento o INPS passou a dar maiores recursos aos ambulatorios. A nova filosofia é gastar menos com despesas hospitalares e aplicar maiores recursos na assistência ambulatorial. Para tanto, há necessidade de as coordenadorias darem condi-

ções especiais para que sa nova determinação cione plenamente. Existem muitas cidades que possuem uma cobertura ambulatorial adequada, falta de recursos, mas têm hospitais que, às vezes de ambulatorio, que representa uma tradição na política de assistência médica. O INPS precisa ser esclarecido que o INPS não está nomeando dinheiro na assistência médica. A prioridade está no Orçamento deste ano, que destaca portâncias bem maiores que as aplicadas em anos anteriores. Nesse setor, o que precisamos fazer é reduzir, dentro dos índices razoáveis, as internações hospitalares, para que a assistência ambulatorial tenha prioridade.

O Sr. Humberto Pederneras declarou que todos os coordenadores de assistência médica do INPS trançaram "o alarde" na imprensa a respeito da reunião realizada em Guanabara, como se nós estivéssemos para tratar irregularidades nos hospitais. Em absoluto. O objetivo do encontro não é esse nem poderia ser. Tratamos de particularidades deste ou daquele hospital. Não se justificava que a Secretaria de Assistência Médica convocasse todos os coordenadores regionais do País para tratar de assuntos regionais sem interesse.

Representante Textil

INDÚSTRIA ESPECIALIZADA EM TECIDOS LARGOS E CONFECÇÕES PARA CAMA/MESA PRETENDE NOMEAR REPRESENTANTES NESTE ESTADO. OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR, URGENTE, CORRESPONDÊNCIA PARA: SR. UBIRAJARA MONTEIRO, RUA JULIANO MOREIRA, N. 6, 9º ANDAR, — EDF. NOSSA SENHORA D'AJUDA — SALVADOR — BAHIA, INDICANDO:

- Razão Social, nomes dos responsáveis, n. registro cor, etc;
- Praças constantes de sua área de atuação;
- Relação das atuais representadas;
- Outras fontes de referências.

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAI
Rua José Candido da Silva, S.N. — fone 6676

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

V. faz a compra, o financiamento nós conseguimos

(5 anos a juros de crédito rural)

TRATOR D4D CATERPILLAR
FABRICADO NO BRASIL

Você sabe o que é FINAME?
Você sabe o que é CREA?
Não importa. O que importa é que o governo decidiu ajudá-lo, financiando a compra de tratores de esteiras Caterpillar, que

agora você adquire pagando em 3, 5 ou até 8 anos, a juros de crédito rural. Tudo no D4D foi feito para dar o maior rendimento.

Sua potência na barra de tração desafia qualquer implemento. Ara mais fundo, faz desmatamento, subsolagem, desbravamento, terraceamento e todos os serviços

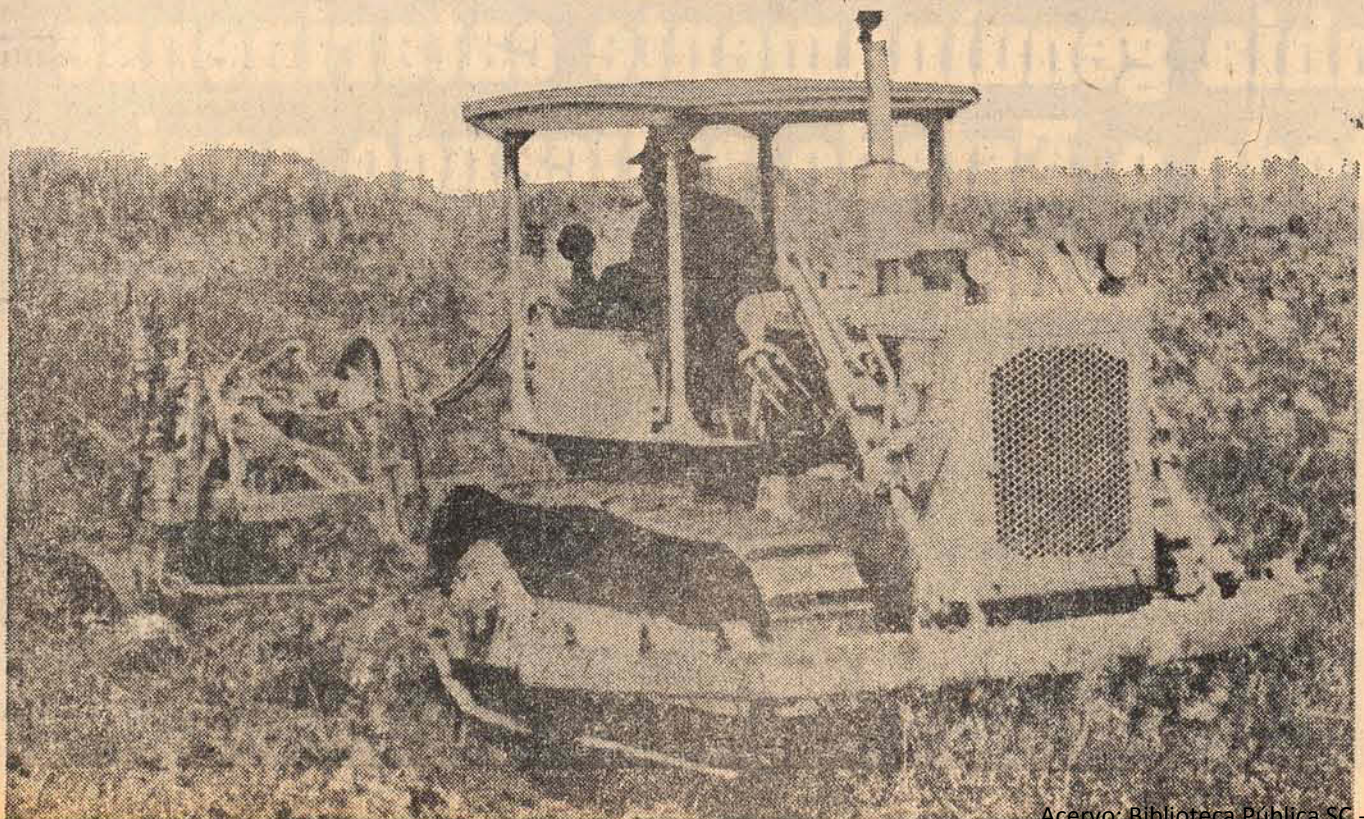
complementares de que você precisa para implantar e manter a sua lavoura; constrói estradas, barragens, açudes, etc. É um agricultor perfeito que, com uma longa vida útil, disponibilidade de peças e assistência técnica Caterpillar, nunca se cansa. Procure o seu Revendedor Caterpillar.

FIGUERAS S.A.
ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO

Avenida Assis Brasil, 164 - Caixa Postal 245 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
Filiais: Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul) - Blumenau e Florianópolis (Santa Catarina)

FIGUERAS SUL S.A.
MÁQUINAS E VEÍCULOS
Pelotas e Uruguaiana - RS

Caterpillar, Cat e  são Marcas de Fábrica da Caterpillar Tractor Co.



Se você pensa que o melhor do peixe é peixada, você está frito!

Vai deixar de investir, por exemplo, na indústria que mais rapidamente proporciona o retorno do seu capital. Não vai se aproveitar das vantagens do decreto governamental que fixou em 200 milhas de largura o nosso mar territorial. Vai ficar por fora de uma das atividades mais lucrativas de hoje em dia. A indústria da pesca. Aproveite os incentivos fiscais e aplique na Sudepe. Torne-se acionista de grandes empresas pesqueiras. Você vai ver como é bom receber dividendos antes do tempo. E para bom investidor, **sudepe**  superintendência do desenvolvimento da pesca o que cai na rede é lucro.



Um Coronel Como Nenhum

"A bem dizer, sou Ponciano de Azeredo Furtado, coronel de patente, do que tenho muita honra e faço alarde. Herdei do meu avô Simeão terras de muitas medidas, gado do mais gordo, pasto do mais fino. Leio no corrente da vista e até alguns latins arranhei em tempos verdes de infância, com uns padres-mestres a dez tostões por mês. Digo, modestia de lado, que já discuti e joguei no assoalho do Fôro mais de um doutor formado (...). Só de uma regalia não abri mão nesses anos todos de pasto e vento: a de falar alto, sem freios dentes, sem medir consideração, seja em compartimento de governo, seja em sala de desembargador. Trato as partes no macio, em jeito de môça. Se não recebo cortesia de igual porte, abro o peito:

— Seu filho de uma égua, que pensa que é?"

Esta é a apresentação do personagem de José Cândido de Carvalho, no romance "O Coronel e o Lobisomem". Saudado pela crítica como um dos pontos mais altos a que chegou a literatura brasileira, o melhor

que se pode dizer do livro é reproduzi-lo em duas ou três passagens. Sem a afetação e a fixação em torno do novo português que abalava Guimarães Rosa, esse "Coronel..." é de ser lido em voz alta, ao lado de companhia:

"Uma toada de lavadeira subia em derredor, pelo que avivei a atenção, cativo de tanto afinado. De pronto, dei com a fonte da cantoria — um par de braços cresceu por trás de uma cuitêzeira em serviço de estender roupa. Era uma sarará da maior presença. No tapume de uma macega escondi meu vulto de modo a aquilatar, em sossêgo, as partes tôdas dela. Mirei e remirei tudo o que a vista abarcava e só depois, no último repasse, é que raspei o assoalho da garganta em aviso de que tinha gente perto. Ao dar comigo, a sarará não perdeu a gallardia. Posta a roupa no varal, saiu em altivo porte, com uns balançados de sacudir os debaixo do vestido. Coisa de tal acabamento merecia uma retorcida de barba. Sim senhor, a gente no detrás das

mesmas paredes e eu longe, desinformado de tudo. Era artimanha de Francisquinha, sempre em guarda contra a minha fama de mulatista. Escondia o seu povo como quem esconde arca de ouro. Por isso, ao voltar ao Sobradinho, mandei chamar a velha. E medindo a sala em passo de coronel, cara de réu, fiz ver o abuso da agregada. Recriminei o proceder dela, tôda apertada nos panos, em risco de rasgar a chita e de dentro dela sair o que devia, por respeito, estar bem escondido:

— Não quero deboche na minha frente!

A velha muito prezou meu severismo, e prometeu torcer a orelha da abusada. Era o alvará que eu requeria. (...) Ia escrever a Juju Bezerra bilhete descarado. Que ele viesse na asa do vento avaliar a peça que eu tinha em mando, coisa de ser esmerilhada no sabonete e chamada na responsabilidade. Já via o major alegrar o rosto e fazer alarde dos proveitos que eu podia tirar de tão esmerado lombo:

— É montaria de muita sela, para serviço de luxo,

cornei."

E, adiante:

"Veio então agosto e com esse mês de desgosto o caso do lobisomem. São Bartolomeu abriu seu saco de ventos em cima dos ermos. Era um assobiar sem remédios, um gemer sem fim. E, no coice desses demônios, uma chuva empapadeira de pasto apareceu na cabeça da semana e afundou quinzena adentro. O inverno fuçava inchações e rendiduras de gente e de bicho. Eu mesmo, que sou duro de envergar, dei de sentir uma ferroadinha na dobradiça do joelho, resto de uma doença sem-vergonhista que contrai em casa de môça-de-vira-e-mexe".

Por aí vai o Coronel Ponciano de Azeredo Furtado, ao longo de 300 páginas, caçando onça, matando cobra no berro, concedendo alforrias e exercendo o mulatismo, num roteiro que chega a cabo no momento em que se descobre estar em presença de uma obra-prima, dessas que surgem de vinte em vinte anos.

Paulo da Costa Ramos

Prosa de domingo

Os admiráveis recursos intelectual dê-se já realizado escritor, moço que é Péricles Prade o levaram, depois de felicíssimas incursões nos campos da poesia, da crítica e do pensamento filosófico, aos domínios literários do conto. Nesse gênero, cujas dificuldades arrostando agravadas pela preocupação da originalidade, também o talento se lhe externou, com grande brilho, num livro que lemos com indizível encanto: "Os milagres do Cão Jerônimo". O título é o do conto que encerra a série de quinze de que se compõe o volume, elegante trabalho gráfico das Edições Flama Ltda., de Porto Alegre.

Péricles Prade faz literatura durante as folgas que as atividades de magistrado federal e professor universitário lhe deixam. E os títulos que tais profissões lhe exigem desde logo o põem a salvo de levandades que se possam atribuir a inexperiência ou imaturidade cultural, no arrôjo com que se escrevem coisas porventura aberrantes das convenções do racionalismo ou que forcem as fronteiras da coerência lógica. Os contos de "Os milagres do Cão Jerônimo" escapam, assim, ao gesto vulgar com que, de imediato, nos damos por desobrigados de examinar e procurar entender aquilo que, à primeira vista, parece nada conter de espiritualmente profundo.

Em verdade, as narrativas de Péricles Prade fazem notar o conflito bem hodierno entre o fantástico e a realidade, — conflito que, é de acentuar, se vem fazendo sentir em todos os domínios do pensamento moderno: literário, filosófico, artístico, moral e até no científico. Nem seria de estranhar esse característico num escritor de tão rico patrimônio de cultura, cujo espírito não se evade ao realismo de sua época. Os seus contos são pequenos flagrantos de realismo, imaginação, sugerindo o absurdo por detrás de cuja incoerência haverá sempre algo de consistente a desvelar, como nessas maravilhosas concepções populares que dissimulam a sabedoria, sob a formas por vezes ingênuas do folclore.

O criador do "Cão Jerônimo" é, aliás, um pesquisador nesse mundo de mistérios que é a alma humana e, já agora, lamento não lhe haver ouvido ou lido as conferências sobre parapsicologia. Esses contos de Péricles Prade fazem lembrar aquilo que Aldous Huxley, prefaciando o livro de Krishnamurti — "A primeira e última liberdade" — dizia sobre o duplo sentido da vida do homem: no mundo da realidade e no dos símbolos, por ele mesmo criados e sem o qual "não teríamos arte, nem ciência, nem lei, nem filosofias, nem sequer os rudimentos da civilização; em outras palavras, seríamos animais".

É que existe certo "esoterismo" nessas narrativas que nos prendem pela beleza da forma, pela suavidade estilística e finalmente pela atração do pensamento, que é sempre um convite à meditação. Após a leitura de cada conto surpreendemo-nos suspensos a cogitações esquisitas e parece-nos que a vida, imanente e constante, se nos revela na sua única face, permanente e inabalável, sob as múltiplas expressões pelas quais a arte, simbolicamente, a exibe, ora irônica, ora gravemente, tal como a sensibilidade estética a apreende.

O que me ficou de positivo, ao voltar a última das 97 páginas belamente ilustradas por Horácio Borges, foi a teimosa persuasão de que Péricles Prade é, antes de tudo e sobretudo, um filósofo, um pensador de incontestáveis e amplos meios de expressão, tal como se vem afirmando na sua obra bibliográfica, em cujo número já se contam "Este interior de serpentes alegres" (poesia), "Sereia e Castical" (poesia), "A Lâmina" (prosa poética) e já agora mais "Os milagres do cão Jerônimo"

Gustavo Neves



...e há uma companhia genuinamente catarinense trabalhando em todo o Estado, aplicando aqui mesmo tudo que arrecada.



CIA CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos

Endereço: Rua Trajano n. 16 — 1º e 2º andares

C. G. C. — N. 83.880.427

Sob o controle acionário do BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA / 1970

Senhores Acionistas

Atendendo dispositivos legais e estatutários submetemos a Vs. Sas., para apreciação, o Relatório das Atividades da COMPANHIA CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, durante o exercício de 1970.

Logo após haver o Banco do Estado de Santa Catarina S. A. assumido o controle da empresa, em outubro de 1969, a atual Diretoria iniciou sua gestão, sentindo a necessidade imediata de uma reorganização total, a fim de adotar uma política de expansão e consolidação no mercado de capitais do Estado e o País.

Com nova estrutura e utilizando métodos de trabalho dentro da moderna técnica, conseguimos expressivo crescimento da Companhia, dando-lhe realce no contexto financeiro do Estado, constituindo hoje, dentre as financeiras ligadas a bancos oficiais, aquela que apresenta o maior volume de aceite cambial.

Com tal crescimento, tivemos que nos instalar em sede própria, condigna, a rua Trajano n. 16, 1º e 2º andares, e já cogitamos, em face da rápida expansão, em nos fixarmos em edifício próprio.



CAPITAL

Em 15-01-70 elevamos o capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), providência esta indispensável ao crescimento que havíamos projetado.

As reservas, que eram de Cr\$ 189.697,89 (cento e oitenta e nove mil, seiscentos e noventa e sete cruzeiros e oitenta e nove centavos), para Cr\$ 629.432,29 (seiscentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros e vinte e nove centavos), ficando ainda, à disposição da Assembleia Geral, a importância de Cr\$ 1.040.382,35 (um milhão, quarenta mil, trezentos e oitenta e dois cruzeiros e trinta e cinco centavos), como resultado de lucros não distribuídos.



APLICAÇÕES

Obedecendo a esquema de planejamento e previsão, o volume de aplicações da Companhia no decorrer de 1970, apresentou um índice de crescimento de cerca de 300% (trezentos por cento), totalizando em créditos deferidos nas diversas modalidades, a expressiva cifra de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), o que veio concretizar nosso principal objetivo de captar poupança nas diversas regiões, efetuando simultaneamente idêntica aplicação. Deste modo, através da rede de Agências do Banco do Estado de Santa Catarina S. A., levamos o crédito e captamos poupanças em todos os quadrantes do Estado.

No que se refere ao crédito direto ao consumidor, mais de 95% (noventa e cinco por cento), do montante dos contratos foram aplicados nesta modalidade.

Cumpre-nos ressaltar que não foram beneficiados somente adquirentes de veículos, mas também, satisfeita a demanda de bens de consumo duráveis.



ACEITE CAMBIAL

Paulatinamente, com o aumento das aplicações, nosso aceite cambial subiu vertiginosamente, apresentando hoje, a expressiva cifra de aproximadamente Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), • que corresponde a um aumento de quase 35% (trinta e cinco por cento), um dos maiores índices verificados no País.

É importante frizar que este valor apresenta poupanças arrecadadas em todas as regiões catarinenses; as mesmas, permaneceram em Santa Catarina, não sendo carreadas para outros Estados, como até então vinha ocorrendo, o que vem ao encontro da atual política de desenvolvimento estender o crédito a todos os rincões catarinenses.



FUNDO FISCAL 157

O Fundo Catarinense de Investimentos manteve-se na mesma linha de crescimento, verificando-se um aumento no patrimônio líquido de cerca de 44% (quarenta e quatro por cento), em relação ao exercício anterior. A cota do fundo aumentou em 32% (trinta e dois por cento), um dos percentuais mais altos verificados em fundos similares.



DISTRIBUIDORA DE VALORES

Adquirimos em São Paulo o controle de uma Distribuidora de Valores estando sua transferência já autorizada pelo Banco Central do Brasil.

A nova empresa se denominará DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA — DIVESC, e virá, assim, completar de forma efetiva, nossa participação no mercado de Capitais do Estado.

Senhores Acionistas,

Eis, em linhas gerais, os principais dados ocorridos no exercício que se findou.

Estamos certos que demos à Companhia, aquele objetivo a que se propôs o Estado quando de sua aquisição, isto é, de proporcionar à toda economia catarinense, crédito direto e fácil, além de reter no próprio Estado, toda a poupança disponível, o que até em pouco tempo não acontecia.

Deixamos nesta oportunidade, nossos agradecimentos ao apoio recebido de todos os nossos investidores e financiados, que confiaram em nossos serviços e nos distinguiram com sua preferência.

Ressaltamos e agradecemos também, ao Banco do Estado de Santa Catarina S. A. e a todos os nossos servidores, sem os quais não nos seria possível a posição hoje alcançada.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos	893.099,83		Capital	3.000.000,00	
Circular n. 59 — Bancentral	47.412,39	940.512,22	Outras Reservas	629.432,29	3.629.432,29
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Dev. p/Resp. Cambiais	32.679.733,82		Títulos Cambiais com Correção Monetária	34.603.283,90	
Títulos Val. Mobiliários	2.747.448,69		Refinanciamentos — FINAME	14.286,22	
Dev. p/Refinan. — FINAME	12.239,51		Outras Responsabilidades	5.744.922,85	
Imóveis	54.684,40		Dividendos a Pagar	240.000,00	40.602.492,97
Outros Créditos	8.214.970,00	43.709.076,42	H — RESULTADOS PENDENTES		
IMOBILIZADO		822.718,97	Rendas do Exercício Futuro	200.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		52.954.845,70	Lucros e Perdas	1.040.382,35	1.240.382,35
TOTAL			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
		98.427.153,31			52.954.845,70
			TOTAL		
					98.427.153,31

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

DÉBITO			CRÉDITO		
Despesas Diversas	1.537.381,95		Receitas Diversas	2.758.932,27	
Amortizações de Móveis, Veículos, Instalações e Biblioteca	12.471,61	1.549.853,56	Saldo não distribuído no semestre anterior	357.955,44	
Fundo de Reserva Legal		60.453,93			
Fundo de Reserva para Aumento de Capital		120.907,87			
Dividendos a Pagar		124.000,00			
Gratificações à funcionários e participações estatutárias		221.290,00			
Saldo a disposição da Assembleia Geral		1.040.382,35			
TOTAL			TOTAL		
		3.116.887,71			3.116.887,71

Dr. João Baptista Bonnassis
Diretor Presidente

Luiz Carlos Santiago
Diretor Superintendente

Dr. Harry Corrêa
Diretor

Sérgio I. Alves
TC — CRSC — 3725

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de Membros Efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos, declaramos que procedemos a minucioso exame do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, livros e documentos da sociedade relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1970, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que recomendamos a aprovação de contas da Diretoria.

Florianópolis, dezembro de 1970.

LEONE CARLOS MARTINS

KURT ANGELO KUPKA

VINICIUS SPOGANITZ



Esporte



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA. FABRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
FONE 3095 — C. P. 775
Fpolis — S. C.

"TOMAZ" GARANTE O QUE FAZ

Sete jogos dão início hoje ao campeonato estadual

FALANDO DE CAD EIRA

Gilberto Nahas

1 — Confúcio já dizia: Um bom discurso pode fazer bem, mas um bom exemplo fala melhor, ao coração. Não costume, por ética profissional, comentar arbitragens, minhas, quando juiz e de companheiros, embora muito deles sejam os "Mário Viannas" de arquibancada, sem o eco, é claro, pois faltam condições gerais para me observarem. Também não dou muita atenção a que dizem os técnicos de futebol, pois sempre que um microfone lhes é dado, com os resultados adversos, a resposta é sempre uma só: páu no árbitro. O técnico de futebol vive de vitórias, é empregado do clube, embora falte a eles condições para falarem em nome de seus clubes, isto quando os clubes são organizados. A maioria de nossos técnicos de futebol, salvo raríssimas exceções, vem do ambiente de futebol, porque foram atletas e continuam a carregar no coração o mesmo rancor pelos árbitros e inclusive com suas faltas de lideranças discipli-

nares e de chefia, contaminam os atletas, sendo os responsáveis diretos por uma equipe. Fulano jogava de beque, hoje é bom técnico (enquanto ganha); sicrano jogava bem de meia armador, hoje é técnico; já é tempo mesmo do CND fazer cumprir a lei e exigir curso de educação física e outras coisas mais. Não gosto de citar nomes em meus artigos, pois indiretamente posso fazer promoção de quem não merece e mesmo, aos que nos malham, devemos dizer: "os cães ladram e a caravana passa"; tenho contudo, por força de ataque que fui vítima, que dizer ao senhor Italo Arpino, treinador do Figueirense, que lhe falta condições, técnicas, morais e disciplinares, para pedir o afastamento do árbitro do quadro oficial da entidade, para pedir que o mesmo se afaste da cidade. A dizer bobagem, preferível ficar calado. A passagem desse moço de bem, e honrado cidadão por Comerciar e América foi das mais infelizes no terreno disciplinar, com casos, expulsões e brigas, nas partidas, treinos, acabando sempre por ser trocado por outro,

embora tivesse sido campeão pelo Comerciar, graças a dois jogos suspensos e decisões do TJD naquela época. Serenidade, bom senso, equilíbrio nas palavras, é melhor. Quem foi ao estádio no Avaí x Figueirense, viu de quem foi a culpa. Velhos rancôres, de nada valem senhor Arpino. Aliás o diretor do departamento de árbitros sempre diz: cuidado com técnicos, esses caras, enganam. É verdade. Que tomem cuidado outros árbitros que privam de sua amizade. De personalidade extrovertida, engana muito. No final, fica o dito pelo não dito. Ninguém perde o emprego por dizer a verdade, e o Figueirense não pensa da mesma forma que seu empregado. Os técnicos e os árbitros passam, e os clubes ficam. Essas desculpas esfarrapadas de se culpar o árbitro, já caíram de moda, e não se consegue a simpatia da torcida por esse meio. Um homem, é um homem, e não tem meio termo. Ou se gosta e se dá com uma pessoa, ou simplesmente, se vira às costas. Fico com a última com senhor.

NO SETOR AMADORISTA

O campeonato reginal de futebol de salão começará logo após o término do Torneio de Verão, segundo decidiu a diretoria da entidade saloniata.

Todos os clubes participantes da divisão especial terão obrigatoriamente que apresentar suas respectivas equipes de juvenis sob pena de serem afastadas do certame.

O avante Melim que pertenceu transferiu para a Celesc, vai ter seu estágio terminado no próximo ao Clube Doze de Agosto e que se dia 15. Enquanto isso Lauri e Mauri que tiveram o mesmo de fim continuam cumprindo o estágio determinado pela lei.

Diretores do grêmio Celesc deverão se avistar com os diretores

da entidade saloniata com o objetivo de ser prorrogado o início do campeonato, dando assim condições a que seus atletas Lauri e Mauri, cumpram o estágio determinado pela transferência.

A presidência da Federação Saloniata ainda não definiu a data para a segunda partida entre Sete de Setembro de Palhoça e Associação, para a decisão da segunda vaga para a divisão especial.

Súmula

Dirigentes do Vasco da Gama, preferiram entrar na onda do Botafogo, e anunciaram que vão contratar grandes nomes do futebol brasileiro.

Os dois primeiros são — Bráulio de Internacional de Porto Alegre e Paulo Borges do Corinthians Paulista.

Neste sentido já viajou para Porto Alegre um diretor crismaltino, com a preocupação exclusiva de comprar o gaúcho do time colorado.

Fala-se que Paulo Borges, será trocado por Luiz Carlos, que está com dias contados em São Januário.

O treinador Mauro de Oliveira, já deixou a direção técnica do Coritiba e se encontra na cidade de Santos.

Fala-se a boca pequena, que amanhã haverá importante reunião de dirigentes praianos, quando será decidida a atual situação do treinador Antônio Fernandes.

Depois do insucesso frente o Palmeiras por 2 x 0, Antoninho ficou desprestigiado, acreditando-se mesmo que venha a deixar o Santos nas próximas horas.

Outras fontes, entretanto, anunciam apenas que Mauro será contratado para trabalhar de supervisor no time da Vila Belmiro.

Reunido com a imprensa na manhã de sexta-feira, o presidente José Elias Giuliano confirmou o início do Campeonato Estadual de Futebol para a tarde de hoje, jogando Avaí e Paysandú, nesta Capital; Palmeiras x Figueirense, em Blumenau; Renaux x América, em Brusque; Juventus x Internacional, em Rio do Sul; Hercílio Luz x Barroso, em Tubarão e Próspera x Ferroviário, em Criciúma, jogando o Caxias.

AVAI E FIGUEIRENSE COMPLETOS

O caso da expulsão, pelo árbitro Gilberto Nahas, dos vinte e dois jogadores que estiveram em ação na noite de quarta-feira, quando Avaí e Figueirense homenagearam a Revolução de Março, foi julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva e, como se esperava, foram todos absorvidos, isto porque a súmula da partida falava da expulsão de 22 jogadores, omitindo os seus nomes, detalhe que o árbitro da peleja esqueceu de mencionar.

NOTÍCIAS DIVERSAS

A diretoria do Juventus vem de enviar expediente a Federação Catarinense de Futebol, solicitando intervenção na Liga Jaraguense. O documento veio assinado pelo presidente juventino dr. Lorenzo Marcato.

A presidência da entidade da rua Bocaiuva vai agora enviar a documentação ao Tribunal de Justiça Desportiva, para apreciação e posteriores medidas a serem adotadas.

Está em Joinville o meia cancha Bonin que atuava na Votuporanguense do interior paulista e veio endereçado ao Caxias. Segundo ainda a mesma fonte o jogador já é conhecido do treinador Lucio Mendes, devendo ser contratado.

Assim, Avaí e Figueirense poderão atuar com todos os seus valores devidamente legalizados de acordo com a legislação futebolística, podendo o Avaí enfrentar o Paysandú com Egon; Paulinho, Deodato Juca e Raulzinho; Rogério e Mickey; França, Mickey, Cavallazzi e Carlos Roberto e o Figueirense dar combate ao Palmeiras com Jocely; Arnoldo, Luiz Carlos, Beto e Fernando; Pelé e Jair; Arildo, Raul, Cláudio e Paulinho. Deodato o único a ser citado nominalmente foi absorvido de acordo com o art. 88 do CBDF, após empate de 2x2. Junto aos documentos, faltava também o relatório do departamento de árbitros da FCF e o relendo após parecer do auditor Lauro Santos, levando ainda em consideração o caráter amistoso da competição, e tendo em vista as próprias palavras do árbitro que disse que por justiça não poderia afirmar claramente quem brigou e quem apartou, limitando-se a expulsar os demais vinte e um atletas.

Rescindiou seu contrato com o Avaí o lateral Jota Batista. Com a contratação do lateral Paulinho, o clube azurra deixou de se interessar pela renovação de contrato do vigoroso jogador.

Moacir que veio do Bangü para o Avaí, depois de treinar não ficou no clube azul e branco, tendo seguido para Tubarão onde tentou seu ingresso no Hercílio Luz, obtendo sucesso pois já firmou contrato.

O Carlos Renaux deverá mesmo realizar uma série de contratações para esta temporada segundo decidiu sua diretoria. O clube brusquense que esteve ameaçado de deixar o estadual, vai assim armar uma forte equipe para 71.

REMO

Quatro mil cruzeiros foi quanto teve que dispendir o Clube Náutico Francisco Martinelli com a compra da mais nova unidade de sua frota remística — um outrigger a dois remos sem timoneiro — que, conforme noticiamos, foi construída nos estaleiros de Ugo Leonard, em Porto Alegre, o mesmo estaleiro de onde saíram vários barcos que estão dando triunfos ao "Ver-melhinho" da rua Nico Luz. Acompanhados do presidente em exercício, sr. Argemiro Cabral, e do presidente licenciado, sr. João Batista Bonassis, fomos observar as linhas do belo barco. É uma embarcação leve, construída de acordo com os requisitos mais modernos em matéria de barcos para regatas a remo, o que sobre-modo credencia o estaleiro em apreço como dos mais acreditados da América do Sul. De lá sairão novas unidades para enriquecer as garagens de muitos clubes do Brasil, sendo que, agora, o Martinelli aguarda um skiff que encomendou. A grande meta do grêmio rubronegro em 71 é a aquisição de um outrigger a oito remos, cuja preço é de cerca de quinze mil cruzeiros.

E, por falar em barcos, na garagem do Clube Náutico Francisco Martinelli, o carpinteiro João Flôres não descansa na recuperação de barcos, tanto para os treinos como para as regatas. No momento, o dedicado profissional está às voltas com a reforma do outrigger a oito remos — o "Geraldo Starling" — e, logo que terminar, procederá uma reforma no outro barco desse tipo — o "Edmundo da Luz Pinto" — o barco que partiu-

do para Porto Alegre, onde disputaria o Brasileiro de Remo. Posteriormente foi reformado pelo carpinteiro Walter Jacob de Souza e chegou a proporcionar vários triunfos de importância para o Martinelli, mas agora carece de uma reforma de base, sendo inviável que os martinelines não possam vir a contar com eles no certame estadual de maio, pelo que o outro barco o substituirá.

Por informes que nos chegaram de Joinville, sabemos que diretores, associados e atletas do Cruzeiro do Sul (ex-Atlântico) estarão em campanha objetivando a compra de um double-skiff, que é a embarcação que falta na frota do grêmio que quer crescer no panorama remístico de Santa Catarina, despontando como uma das suas mais riantes expressões. Estamos desejando êxito aos cruzeiristas que muito merecem pelo que estão realizando em prol do remo de Joinville.

De São Paulo chega-nos a notícia de que o Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o próximo domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, não terá a participação dos paulistas que, nesse sentido, já dirigiram comunicado à C.B.D. Segundo o comunicado, a Federação Paulista de Futebol não encontra local apropriado para os treinamentos de suas guarnições, embora se saiba que vários locais podem ser utilizados, ficando os mesmos, porém distantes da cidade e de difícil acesso, devido à construção das avenidas marginais ao Rio Tietê, através das quais tornou-se praticamente impossível

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

Técnico de Comutação

Exige:

- Curso ginásial completo ou equivalente.
- Idade de 18 a 35 anos.
- Aprovação em exame de seleção em nível de Escola

Técnica de Grau Médio.

Oferece:

- Curso ministrado na Sede da Empresa na Guanabara, entre 19 de abril e 16 de julho do corrente ano.
- Durante o curso uma bolsa de estudos entre Cr\$ 300,00 e Cr\$ 400,00, hospedagem e alimentação por conta da Empresa.
- Os aprovados no final do curso serão admitidos como empregados da Empresa.

Os candidatos que preencherem plenamente os requisitos deverão se apresentar munidos dos seguintes documentos:

- Carteira profissional.
- Certificado de Reservista.
- Título de Eleitor.
- Certificado de Conclusão do Curso Ginásial.
- 2 fotos 3 x 4.
- à rua Saldanha Marinho, s/n., fundos do BRADESCO dias 2 e 5 no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 20:00 e no dia 3 das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, do corrente mês.
- Será cobrada no ato da inscrição a taxa de Cr\$ 10,00.

Prefeitura concentra máquinas no Estreito

A Secretaria de Obras da Municipalidade está concentrando todo o seu efetivo de máquinas e de homens na recuperação e macadamização das ruas do

Estreito que recebem um permanente fluxo de tráfego pesado. Segundo o Secretário, Manuel Philippi, a rua Max Schramm é a que mais se ressentida da contínua passagem de caminhões pesados — a maioria procedente da Argentina em demanda ao norte do país

— sofrendo então o abatimento do terreno. As ruas Santos Saraiva e Dib Cherm são também passagens obrigatórias desses caminhões e, igualmente, serão objetos dos reparos que a Municipalidade vem procedendo. O tráfego na rua Max Schramm, no trecho situado nas imediações da Escola de Aprendizes Marinheiros, desenvolve-se com muitas dificuldades, em face das obras de drenagem que ali executam Prefeitura e DNOS.

Sasse é o novo secretário do Codesul

No exercício da presidência do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul, o governador Colombo Salles indicou o professor Victor Fernando Sasse Secretário do governo catarinense para exercer a função de Secretário Executivo daquele órgão. O Codesul integrante de sistema de que também participa o Brde, congrega os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

O Sr. Aloisio Ribeiro, Diretor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Santa Catarina, informou que serão inauguradas amanhã duas novas linhas postais rodoviárias, estabelecendo a ligação dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro com os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essas duas novas ligações possibilitarão a entrega da correspondência do Rio e São Paulo para Santa Catarina

Correio inaugura amanhã duas novas linhas rodoviárias em SC

em menos de dois dias, enquanto que por via ferroviária a correspondência levaria pelo menos 7 dias para chegar aos destinos mais distantes. Entre as cidades catarinenses que mais diretamente serão beneficiadas por essa medida, estão Lages, Mafra, Joaçaba, Rio do Sul, Campos Novos, Joinville, Brusque e principalmente a Capital do Estado. Mas além de diminuir consideravelmente o tempo para entre-

ga, o funcionamento das linhas mencionadas reduzirá também as despesas, uma vez que o frete rodoviário é bem menor que o ferroviário.

Para que essas novas linhas postais possam fun-

cionar plenamente, foram criadas três entrepostos de malas nas cidades de Mafra, Lages, e Joaçaba, ficando a cargo daqueles entrepostos a reexpedição das malas destinadas a cada região de Santa Catarina.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira de motorista amador do Sr. Zoschke de nº 111.308 de SC.

Uso de placas oficiais é regulamentado

O uso de placas especiais foi regulamentado por ato do governador Colombo Salles, com vistas ao estrito cumprimento das disposições legais vigentes. Decreto do chefe do Poder Executivo de Santa Catarina determina que somente poderão utilizá-las os veículos de representação das autoridades mencionadas no parágrafo do artigo 95 do Regulamento Nacional de Trânsito. O decreto estabelece, ainda, que os Secretários de Estado, na esfera de suas respectivas Pastas, determinarão as medidas necessárias à fiel observância da exigência.

Comissão para semente de soja já foi criada

Congregando técnicos do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura, Banco do Brasil, BRDE, BDE, "Fecotrig" e "Acarese", realizou-se recentemente em Florianópolis a reunião de constituição da Comissão Estadual de Semente de Soja de Santa Catarina "Cessoja". Na ocasião foram discutidos e aprovados o regimento interno da Comissão bem como estabelecidas as normas técnicas para produção e comercialização de sementes de soja.

Durante o encontro foi eleita a primeira diretoria da "Cessoja", ficando assim constituída: presidente, Engenheiro Agrônomo Loacyr Fin, da Estação Experimental de Chapecó; vice-presidente, Engenheiro Agrônomo Carlos Loch, da "Acarese"; secretário e supervisor estadual, o Engenheiro Agrônomo Edson Vieira, do Ministério da Agricultura.

Eleição para juiz do TBT será no dia 15

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, tendo em vista solicitação do TST, determinou que se realizem a 15 do corrente as eleições para escolha dos juizes classistas e respectivos suplentes representantes dos empregados e empregadores daquela corte, para o triênio 1971/1974 de conformidade com o disposto nos artigos 684 e 685, da CLT. De outra parte, as respectivas listas triplices deverão dar entrada na secretaria do TRT em Porto Alegre, impreterivelmente até o dia 20 também, do presente mês.

UM NOME EM CARTAZ!

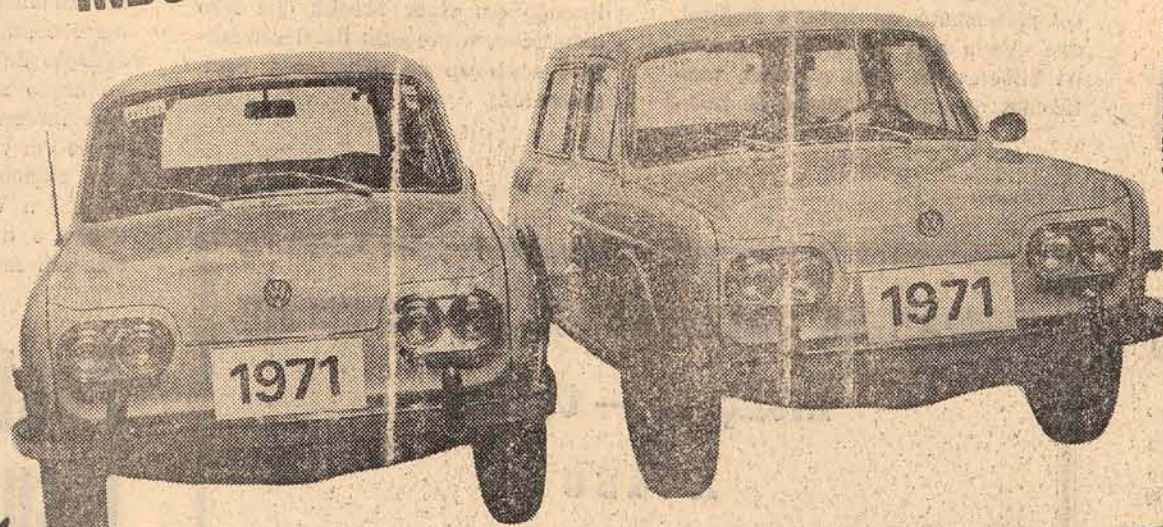


SCATA
PROPAGANDA
PAINÉIS
E CARTAZES
EM S. CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57
C.P. 480 - Fone: 22-1457
BLUMENAU-SC

NA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO

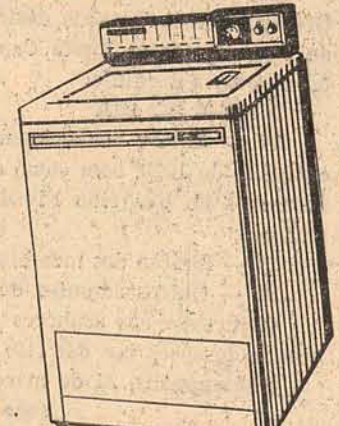
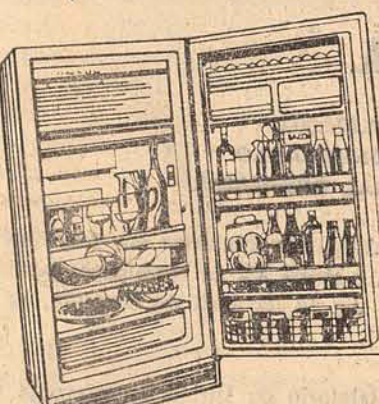
INDÚSTRIA, HERMES MACEDO e VOCÊ



2 VARIANT DE GRAÇA!

EM SORTEIO RELÂMPAGO!

REFRIGERADORES CONSUL - GE - BRASTEMP
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!
BRINDE: 120 garrafas de Bidô-Cola.



MAQUINA DE LAVAR ROUPA BRASTEMP - GE
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!
BRINDE: 12 pacotes de sabão Albal



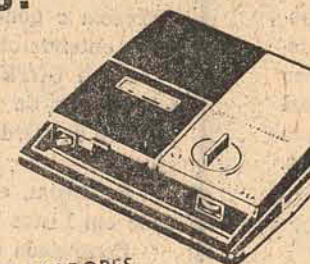
LAMBRETTA - MOD. 71 - 6 HP
Várias cores
De Cr\$ 4.009,00
Por Cr\$ 3.395,00
OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!



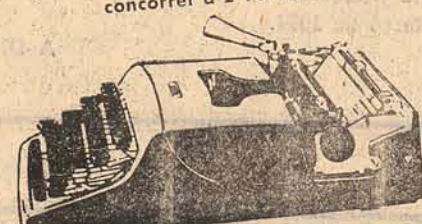
SECADOR DE CABELO ARNO
Com linda maleta
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!

SÃO APENAS 45 DIAS!

MAQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETTERA 22
DE Cr\$ 732,00
POR Cr\$ 569,00
OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!

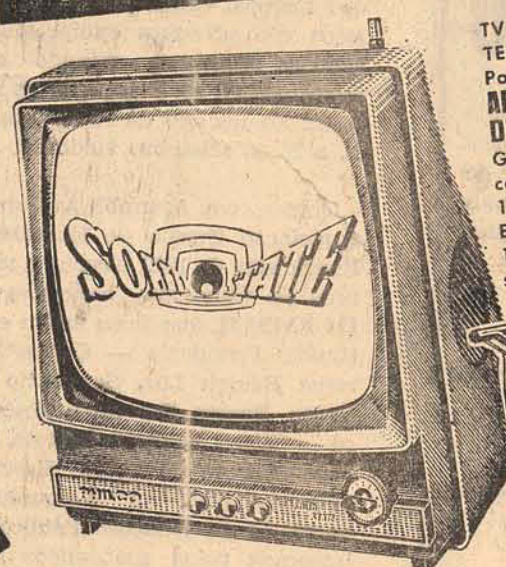


GRAVADORES NATIONAL e PHILIPS
Cr\$ 429,00 a vista
OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!

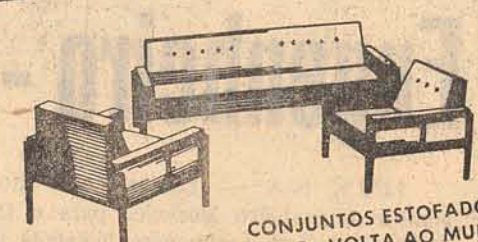


MAQUINA DE TRICÓ LANORX TRICOMATIC
Gr\$ 39,90 mensais
OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!

APROVEITE OS PREÇOS COOPERAÇÃO E AS FACILIDADES COOPERAÇÃO!



TV. PHILCO - COLORADO e TELEFUNKEN -
Portáteis e de mesa.
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant e 1 antena interna!
E para cada TV. PHILCO: 1 belíssimo relógio suíço de pulso!



CONJUNTOS ESTOFADOS LAZER - VOLTA AO MUNDO ITÁ - PROBEL - COSMOS
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!

MAQUINA DE CORTAR GRAMA
De Cr\$ 450,00
Por Cr\$ 382,50
OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!



EM FEVEREIRO HERMES MACEDO DISTRIBUIU 10 VOLKS... AGORA SERÁ SUA VEZ DE GANHAR 2 VARIANT EM SORTEIO RELÂMPAGO E VÁLIDO PARA TODA A LINHA DE PRODUTOS!

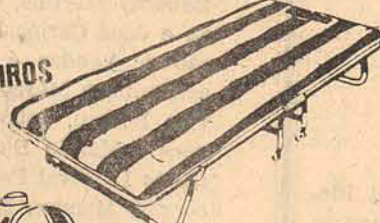
Qualquer compra a partir de Cr\$ 30,00 da direito a cupons para o sorteio Relâmpago pela Loteria Federal! SÃO APENAS 45 DIAS



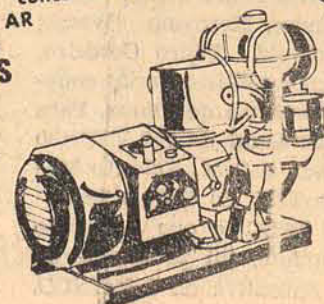
CONJUNTO ESTOFADO PALOMAR HM
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!



CAMA RESERVABEL
Cr\$ 99,00 a vista
OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!



CONDICIONADORES DE AR ADMIRAL - GE - PHILCO
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!



GRUPOS GERADORES A gasolina e diesel
Cr\$ 249,00 mensais
COM APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!



ENCERADEIRA WALITA
Toda cromada
APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!



BARRACAS IMPERMEÁVEIS
De Cr\$ 795,00
Por Cr\$ 675,00
OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!
GRÁTIS: Cupons para concorrer a 2 Variant!

Combate aos tóxicos terá campanha

Durante reunião realizada sexta-feira no Palácio dos Despachos, para apreciar assuntos ligados ao combate aos tóxicos em Santa Catarina, ficou decidido que será feita uma campanha educativa para alertar a população principalmente os jovens, sobre os riscos e consequências da toxicomania. Também ficou decidido que será aparelhado convenientemente o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, do Departamento Autônomo de Saúde, visando a conscientização e completa integração dos profissionais da área da saúde na solução do problema.

A reunião foi presidida pelo Governador Colombo Salles, contando com a presença de Secretário de Estado, assessores pessoais do Governador e autoridades federais.

Missão do BID e Finep elogia Cotesc

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotesc — tem prioridade absoluta para a obtenção de recursos destinados à implantação do seu Plano Diretor. A afirmação foi feita sexta-feira aos dirigentes da empresa pela missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Finep, que esteve nesta Capital.

Na ocasião os técnicos integrantes da missão declararam que a Cotesc é uma empresa altamente avançada em termos de comunicações podendo, a qualquer momento que desejar, dispor de recursos do Banco Interamericano e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para a realização de estudos e projetos.

BRDE financia 107 empresas de S. Catarina

Objetivando a formação de pequenas e médias empresas rurais, a direção do Banco Regional de Desenvolvimento do extremo-Sul — BRDE — desenvolve esforços no sentido de destinar recursos ao setor agropecuário catarinense carreados para o Estado, através de convênios firmados com o Banco Central. Durante este mês foram concedidos 107 financiamentos no valor de Cr\$ 1.607.110,52, sendo que no trimestre foram contratados 184 projetos no valor total de Cr\$ 2.693.459,52, representando um aumento de 246% em relação ao primeiro trimestre de 1970, quando foram contratados 62 projetos no valor de Cr\$ 776.850,00. No setor industrial, durante o primeiro trimestre, foram aprovados projetos de aquisição de equipamentos, beneficiando a um total de 20 empresas, com um financiamento da ordem de Cr\$ 12.500.000,00. No mesmo período, no ano de 1970, foram aprovados financiamentos da ordem de Cr\$ 6.400.000,00, verificando-se neste trimestre um aumento de 97%. Os recursos para os financiamentos industriais são oriundos do próprio BRDE, do Fundesc, Finame e Fipeme. A diferença da taxa de incremento dos financiamentos rurais — 246% — e industriais — 97% — é um indicio alentador, demonstrando a dinâmica do setor de crédito rural, buscando atender ao apoio do Governo que se empenha em fortalecer a agropecuária.

Governo pode extinguir a Loteria do Estado

A Secretaria da Fazenda poderá extinguir definitivamente a Loteria Estadual ou adiar por mais algum tempo o início de suas atividades, até encontrar uma melhor oportunidade para a sua implantação. A informação foi prestada pelo Secretário Sérgio Uchoa Rezende, acrescentando que a providência será tomada tendo em vista que a Loteria Esportiva alcançou amplo sucesso, ocasionando, inclusive, a diminuição na venda dos bilhetes da Loteria Federal.

— Tudo está pronto para o funcionamento da Loteria Estadual. Entretanto, no momento em que surgiu a possibilidade de colocá-la em pé de igualdade com as outras congêneres, surgiu a Loteria Esportiva, que obteve grande aceitação por parte do público. Nós, observando o comportamento da Loteria Federal, que estava com um resíduo grande de bilhetes em cada extração, verificamos que a implantação da Loteria

Estadual acarretaria um prejuízo certo e inevitável aos cofres do Estado. Por essa razão resolvemos aguardar um pouco mais até tomarmos uma decisão definitiva — afirmou o Secretário da Fazenda.

Por outro lado, o Sr. Uchoa Rezende informou que durante a reunião realizada em Brasília com o Ministro Delfim Neto foram tratados diversos assuntos fazendários, dando-se destaque aos casos relacionados com isenções e incentivos fiscais. afirmou que nesse encontro ficaram esclarecidas todas as dúvidas existentes quanto à interpretação do último convênio firmado entre o Ministério e as Secretarias de Fazenda. Tais dúvidas desapareceram através da assinatura de novo convênio, do qual resultará um decreto a ser assinado nos próximos dias pelo Governador do Estado, colocando em vigor normas que irão determinar o processo fiscal referente à aquisição de máquinas e equipamentos.

Instituto vai recuperar delinquentes

O Secretário da Justiça, Sr. Geraldo Gama Salles, informou que se encontra em fase de estudos o projeto de implantação do Instituto de Recuperação de Menores Infratores, que vai procurar dar assistência aos menores delinquentes de todo o Estado. Adiantou que dentro em breve manterá contatos com dirigentes da Fundação Nacional de Bem Estar do Menor, objetivando colher elementos para adequar o Instituto de Recuperação à experiência do órgão federal, "que após sua reorganização, em fins de 1964, tem desenvolvido uma ação mais decisiva no combate à delinquência de menores".

Por outro lado, o Secretário da Justiça declarou que sua Pasta está passando por uma fase de transformação, destinada a dar-lhe maior funcionalidade de ação e dinamismo executivo. Informou que a Coordenação de Organizações Penais, novo órgão subordinado à Secretaria, está merecendo atenções especiais tendo em vista sua alta importância, pois engloba a Penitenciária do Estado, a Colônia Agrícola Urbano Salles e a Penitenciária do Oeste, esta em fase de implantação.

Alinor assume Detran anunciando seus planos

Em cerimônia simples, realizada às 15 horas de sexta-feira no Gabinete do Secretário de Segurança e Informações, Coronel Peret Antunes, assumiu a direção do Detran o Coronel Alinor Ruthes substituindo no cargo o Capitão Oswaldo Martins. No ato de posse asseverou o Secretário da Segurança que a direção do Detran era uma tarefa "ardua e espinhosa, incompreendida por muitos".

— Mas as agruras que a mesma encerra — disse — servirão de estímulo para que V. Exa. conduza a bom termo a missão que ora recebe e que com orientação segura e serena há de imprimir ao Departamento, levando disciplina, tranquilidade e confiança a um órgão de capital importância na vida de todo o Estado.

Às 15h30m o Capitão Oswaldo Martins, que desde o dia 11 de novembro do ano passado exercia interinamente as funções de Diretor do órgão, transmitiu o cargo ao seu sucessor, em solenidade realizada no Detran, na presença do Secretário Peret Antunes, Coronel Fábio de Moura e Silva Lins, Comandante da Polícia Militar, e de funcionários do Departamento.

Falando no ato de transmissão do cargo o Capitão Oswaldo Martins

afirmou que o Departamento de Trânsito está a carecer de reformas radicais.

— Em sua consciência — asseverou — não se pode atribuir qualquer parcela de culpa a este ou aquele dirigente pelas falhas existentes. Bem ao contrário. Cada um por sua vez procurou dar de si o máximo para solucionar os problemas da reparação e dos que a ela recorriam. Se mais não fizeram foi porque o Estado sempre foi um padastro severo, negando-nos uma estrutura mais condizente com a realidade da Florianópolis de hoje. As estatísticas de acidentes demonstram que muito há que ser feito, em pouco tempo, para que se evite o colapso que se avizinha.

Ao assumir oficialmente a direção do Detran o Coronel Alinor Ruthes asseverou:

— A nossa Capital, como cidade civilizada, habitada por um povo bom, pacato e alegre, está a merecer uma diminuição de acidentes. Por isto nos empenharemos ao máximo. A par das medidas preventivas e orientadoras, agiremos com todo o rigor dentro da lei, contra aqueles que põem inadvertidamente e displicentemente em perigo a vida de terceiros.

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC

AVISO

Para melhor esclarecer aos nossos assinantes a respeito de Publicidade em Listas Telefônicas, prestamos as seguintes informações:

1. A COTESC, pelo seu Regulamento, se obriga a entregar ao assinante uma Lista Telefônica, na qual o nome do usuário aparece uma única vez, em tamanho normal em relação alfabética e, quando for o caso, na seção de "Classificados".

2. Qualquer destaque ou outra inserção, depende de ajuste com o Editor da Lista, que os cobra a título de "publicidade".

3. Essa publicidade é da iniciativa dos editores, que têm a livre concorrência e podem, sob sua exclusiva responsabilidade, publicar quantas listas entenderem, desde que corretas.

4. A COTESC, em razão disto, não participa da publicidade, a não ser através do recebimento de Comissão pela Cobrança e pelo fornecimento de "Ordens de Serviço" (alterações de nomes e endereços), quando ajustada.

5. Assim, está na vontade do assinante fazer ou não fazer publicidade em Listas Telefônicas.

Contratada ou não, o seu nome aparecerá, normalmente, na lista que lhe for entregue pela COTESC.

Florianópolis, Março de 1971.

A Diretoria

Ponto será facultativo quinta-feira

O Governador Colombo Salles assinou decreto considerando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais quinta e sexta-feira da Semana Santa. Idêntica medida deverá ser tomada pelo Prefeito Ari Oliveira, segundo informou fonte da Prefeitura. O comércio, entretanto, somente deverá fechar suas portas na Sexta-feira Santa.

Fainco já desperta interesse

Encontram-se no Rio de Janeiro, os acadêmicos Miroel Makiolke Wolowski e Carlos Blauth, da Comissão Executiva da III FAINCO e que naquela cidade manterão contatos com diversas embaixadas e grandes empresas, visando suas participações na Feira que se realizará no Recreio da Ressaca, de 11 a 26 de setembro vindouro.

Ontem, em Assembléia Geral, a Associação Turma de Engenheiros Eletricistas de 1972, elegeu os membros da Comissão Executiva da III FAINCO, que ficou assim constituída: Presidente — Carlos Henrique Baasch Luz, Secretário — Byron Borges Barcellos, Tesoureiro — Sidnei Valentim Moreto, Coordenador da Comissão Executiva — Miroel Makiolke Wolowski. A Comissão de Relações Públicas é integrada pelos acadêmicos Paulo Roberto Martins, Claver Luiz Vieira e José Carlos Blauth. A Comissão de Vendas é composta pelos acadêmicos Marcos Henrique Xavier Faraco, João Batista Rodrigues e Márcio Dalsasso. Os acadêmicos Lourival Pedro Itamar, Marcondes Mendes, Hermann Weege, Niralci Bachtold, Pedro Cordeiro, Ulrich Lingner e Mário Farias constituem a Comissão de Obras. Para Coordenador Geral da III FAINCO foi convidado o Prof. Roberto Makiolke Wolowski, do Centro Tecnológico da UFSC e que, quando ainda estudante, foi presidente da Comissão Executiva da I FAINCO.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

S. A.

C.G.C. — 83.876.003
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 12 de abril do corrente, às 9 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1970, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Pareceres do Conselho Fiscal, dos Balanços e das Contas dos Administradores;

2º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes;

3º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembléia.

Florianópolis, 24 de março de 1971.

João José de Cupertino Medeiros — Presidente

Jacob Augusto Moojen Nacul — Diretor

José Pedro Gil — Diretor

Ilo de São Plácido Brandão — Diretor

Paulo Bauer Filho — Diretor

Cyrol Gevaerd — Diretor

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

S. A.

C.G.C. — 83.876.003
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 12 de abril próximo, às 10 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Eleição de membros da Diretoria;

2º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Observa-se aos senhores acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos dez (10) dias que antecederem à Assembléia.

Florianópolis, 24 de março de 1971.

João José de Cupertino Medeiros — Presidente

Jacob Augusto Moojen Nacul — Diretor

José Pedro Gil — Diretor

Ilo de São Plácido Brandão — Diretor

Paulo Bauer Filho — Diretor

Cyrol Gevaerd — Diretor

Convite para missa de 3º mês

A Família do inesquecível Desembargador Alcebades Valério Silveira de Souza, convida os parentes e amigos para a missa do 3º mês de seu falecimento que manda celebrar na Capela do Colégio Catarinense, dia 4, domingo às 18,30 horas. Antecipa agradecimentos.

BIZU

Cartão postal do Rio de Janeiro: "Muitas saudades e beijos. Ainda estou no Rio, fazendo 'Galileu Galilei'. Depois vem Belo Horizonte, Brasília e Salvador. Vou fazer, também, 'O Rei da Vela'. Agora sim, 'nasce uma estrela'. Muita saudade mesmo. Estou loca, linda e feliz. Beijos a todos. Saudades imensas, peace and love. Anamaria.

A Temporada Paineiras Arte 1971 encerrou sua primeira etapa na quinta-feira. A exposição do pintor paranaense Kurt Boiger, constante de 64 telas foi sucesso absoluto, recebendo a visita de centenas de pessoas, inclusive autoridades. Mais um gol do Clube da Juventude e do Gilberto Bittencourt, diretor cultural do dito.

Não soubemos nada mais sobre o Rallye das 7 Cidades, que deveria ser realizado hoje. Em todo caso, se acontecer mesmo, aqui está a nota, embora despida de maiores informações, porque a nossa bola de cristal está de licença-prêmio.

Também o Mauro Regis, do Lagoa Iate Clube, resolveu cortar relações (diplomáticas) conosco e não nos conta mais nada do LIC, embora a gente saiba, aí pelas esquinas, que o Clube está programando cobras e lagartos para esta temporada de outono. Que tal a gente fazer as pazes, Regis? Afinal de contas, ainda não sei qual foi o pecado... mas prometo me emendar, tá?

Marilza e Dr. Osvaldo Oliveira (Totico, para os íntimos), resolveram juntar as suas vidas ontem, ao som de Mozart e Haendel, principalmente, executados pela Associação Coral de Florianópolis, sob a regência do Maestro Aldo Krieger. Por que todo o Coral cantou? Ora, os dois são mui dignos e valerosos membros daquela cantante entidade, emprestando-lhe suas belas vozes. A Marilza e ao Totico, amigos do peito, tudo o que de melhor existe no mundo e sempre muito amor.

Vovó Malvina Bittencourt court a que compareceu também esteve de aniversário na sexta-feira, ganhando uma bruta festa dos filhos, na residência do Dory Bitten court, a que compareceu um montão de gente amiga. Parabéns Vó Malvina, muita saúde e sempre a nossa amizade.

A temporada de 1971 começa no próximo dia 10, no Teatro Alvaro de Carvalho, com a comédia "A Dama do Camarote", um "vaudeville" de Castro Vianna e que, após um ano, continua a fazer sucesso. Logo depois, Eva Todor e seus artistas, com "Em Família", também com André Villon e um grande elenco.

Quem gosta de roupa bonita e sofisticada, com exclusividade, vai poder apreciar um excelente show, na próxima terça-feira. M.K.R. Com feições, agora sob a batuta criadora do Mestre Otávio vai lançar, às 16 horas, no Clube 12 de Agosto, a sua coleção exclusiva para outono-inverno de 71. Os boys que não se acanhem em comparecer. Eles também vão ficar com água na boca, por causa dos trajes masculinos que serão exibidos. A promoção é da Turma Miami, também em benefício dos flagelados de Lauro Muller. No show musical, Neide Mariarrosa, Rui Neves, Sergio Lino e Vera Paladino.

Parabéns Gran-Meta Publicidade! O programa "Elas e Eles" está cada vez mais movimentado o melhor. Idem à Mara e ao Cesar (caso contrário eles ficam furiosos).

Esta página passa a contar, a partir de hoje, com a colaboração do psicólogo indiano Prof. ORUAM MIHROMA, há muito radicado no Brasil e especialista, dos mais dignos, em problemas sentimentais. Esta seção estará à disposição de todos quantos desejarem um conselho e uma orientação para suas vidas, todos os domingos. Escreva aos cuidados do Jornal O ESTADO — Página "Plá" — Consultório Sentimental.

FÊNIX CONFUSA (Pinhalzinho) — Tenho 72 anos, sou viúva e muito rica. Agora, apareceu um rapaz alto, forte e loiro, que diz estar perdidamente apaixonado por mim. O que fazer? Devo acreditar.

— Claro que sim, Fênix! E também na cegonha, no coelhinho da Páscoa e em Papai Noel!

MÃE AFLITA (Fpolis) — Todas as noites, antes de sair de

casa, vejo minha filha adolescente engulir um comprimido. Já lhe perguntei várias vezes e ela diz que é contra dor de cabeça, mas desconfio que não, porque ela parece sempre muito bem disposta, só voltando para casa de madrugada. Será alguma coisa grave? Como fazer para descobrir a finalidade dos comprimidos?

— Muito simples. Descubra onde ela guarda e troque por Melhoral ou qualquer outro semelhante. Se não for dor de cabeça, a senhora descobre em poucos meses.

ROSA DA TV (Saco Grande) — Todas as noites sonho com o Nelson Duarte, aquele da polícia e que aparece no programa "Flávio Cavalcanti". Devo escrever-lhe contando isso?

— Aquê! que fala "Frávio"? Não, Rosa. É melhor não lhe escrever ainda. Espere que ele acabe o cursinho do Mobral.

Consultório Sentimental

INDECISA (Estreito) — Meu noivo tem um amigo inseparável que o acompanha sempre. É um moço muito delicado e muito bonzinho. Até os nossos encontros sempre são a três e, depois, eles vão juntos para casa. Agora não sei se o convido para padrinho de casamento ou para batizar o nosso primeiro filho. Aconselhe-me.

— É melhor você convidar para as duas coisas. Indecisa. Assim ele se sentirá mais à vontade para estar, cada vez mais, perto do seu noivo e, assim, continuar essa amizade tão bonita, né?

SIMPLESMENTE MARIA (Itacorobi) — Estou aprendendo a costurar, sou bonitinha e vou arranjar um professor particular. Tenciono, mais tarde, abrir uma grande casa de modas e vencer na vida. O que falta para que o meu sonho se torne realidade?

— Nada, Maria. É só montar os capítulos na Tupy e pronto.

Agora tem uma coisa: Só não vá arranjar um professor particular bolha como o Carlos Alberto, pelo amor de Deus. Quanto ao complemento, ou seja, o Tony, deve ser fácil arrumar, né?

MARUJO DO AMOR (Barreiros) — Conheci, no carnaval uma loura espetacular que me deixou gamadão. Agora descobri que é um travesti. Estou furioso, mas não consigo esquecê-la (o). O que fazer?

— Ora, marujo, deixa de preconceitos bobos! O que é que tem se a sua loura é double-face? A versatilidade é uma arte, meu filho!

PRISIONEIRA (Centro) — Meus pais não me deixam sair sozinho, nem usar biquini, nem fumar. Os seus cuidados exagerados são um inferno na minha vida. Afinal de contas, tenho 16 anos. O que fazer? P.S. — Meu filho anda muito pálido. Será vermes?

— Bem que fazem os seus pais. Se assim não for, qualquer hora eles têm mais um netinho.

NEUSA (Saco dos Limões) — Meu namorado vive me falando na Suécia e no frilôve, que é diz que é uma coisa muito boa. Mas ainda não entendi muito bem. Onde será que ele foi buscar essas idéias, se ele nunca esteve na Suécia?

— você acha que precisa à Suécia para ser vivo? Deixe ser boba, Neusa; e não vá nessa estória do "frilôve", que isso não pega bem em Saco dos Limões. A vizinhança vai acabar falando.

TENIA (Sertãozinho) — Trabalho o dia inteiro na roça, se muito feia e já tenho 30 anos. Ainda não encontrei o amor. que é que eu faço?

— Seu caso é difícil, Tênia. Acho que a única solução é um dose bem forte de Panvermina.

Estória Dominical (IV)

Cesar Orlando Valente

DE COMO SE HOVERAM OS ANTEPASSADOS DE TOTO CARTILAGEM NA MEMORÁVEL BATALHA DE ONIRIÓPOLIS.

Lulú Cartilagem, teataravó de Totó Cartilagem, foi um herói de guerra.

Felino Cartagem, ovelha negra da família, foi o maior desertor de guerras de todos os tempos. Collie Cartilagem foi heroína de guerra. Fiel Cartilagem foi o herói de guerra morto mais vezes e K. Délia Cartilagem foi a heroína de dois mundos.

Assim, a família Cartilagem era o terror de Onirópolis, na Europa Central, pelos anos de 1500.

Lulú, o chefe da clã, casado com Collie; Fiel, K. Délia e Felino eram trígêmeos. Felino, como já disse, errou de família.

Mas vamos ao que interessa: a guerra. Mais particularmente a batalha, mais detalhadamente aos

quatro soldados (Felino, a essas alturas, já tinha desertado).

O fogo, no acêso da batalha, era forte prá cachorro. A família Cartilagem aproveitou a deixa e entrou na guerra e na história (e na estória, também). Lulú pressuroso assentou seu pau-de-fogo na forquilha correspondente, umedeceu a mecha com gasolina (um pouquinho só, que o preço estava pela hora da morte), friccionou de novo. Nada de fogo. Pegou seu isqueiro e deixou as pedras, de lado. A mecha estava acêsa: sssssPOUFFff! Falhou o tiro.

Sua mulher, notando que o tiro falhara, começou a roer o cabo de sua espada, pensando no que fazer. Resolveram, depois do café da manhã, que iriam armar novamente o trabuco e que, se falhasse, o trocariam por um modelo 1500, 2ª série.

Os filhos Cartilagem, entretanto,

jogavam freneticamente pedras no adversário. K. Délia acertou um urubú, que caiu numa jagueira. O balanço da árvore fez despencar um fruto (jaca), que bateu na parte trazeira de um canhão inimigo, fazendo-o levantar a pontaria. O obus saiu perpendicular ao solo, direto prá cima. O suspense foi terrível: ou a bala voltava pelo mesmo caminho e amassava o canhão, ou ia na direção do inimigo e causaria danos, podendo voltar-se contra os donos do canhão. Tudo porque, o que sobe tem que descer. A direção depende da sorte de cada um (e de mim que, afinal, sou o autor). Mas enquanto a bala sobe, vejamos o que acontece com Lulú e Collie.

Lulú repetia a operação de preparar para atirar e Collie lhe dava apoio moral. A mecha estava acêsa: sssssPOU! Saiu a bala! Agora é só aguardar a sua chegada ao alvo. Qual alvo? Bem, isso depende do vento e dos obstáculos,

uma vez que, naquele tempo, a velocidade dos projéteis ainda era muito baixa: 10 ou 20 km/h, mais ou menos.

Epa, e a bala do canhão?! Está, parando. Vai começar a voltar. Não demonstra preferência nem por um nem por outro campo. Atenção, é preciso silêncio! Vem vindo, vem vindo, vem vindo (o autor passa por dilemas terríveis: matar ou não matar? Lado de lá ou lado de cá?), vem vindo. Afinal ela demorou à beça subindo, tem que demorar descendo. Caiu! Bem em cima do canhão de onde partiu!

Os estilhaços mataram dois amigos e dois inimigos, prá não ficar ninguém diminuído. Mas, e o canhão? — reclamam os inimigos. Já foi pago. Não se lembram do pé de jaca, de onde caiu a jaca? Esse pé era dos amigos e foi confiscado pelos inimigos, como indenização.

Lulú Cartilagem estava, ainda, aguardando a chegada da bala do

seu trabuco que, pelo cminho, desasara uma traça não identifiada, driblara um bem-te-vi de traído e olhara duas donzelas que tomavam banho de sol na pradaria, padarias ao sol. Finalmente atingiu o inimigo. Matou? Não. Feriu? Não. Então o que foi que a menina (bala) fez? Pediu asilo político, porque a situação de Onirópolis não estava para baldecentes.

Lulú, Collie, K. Délia e Fiel, reunidos resolveram, então, pôr um fim na situação. Prenderam o Príncipe Mor, o Menestrel Chacrinha Cavalcanti Santos, os capitães da banda, do exército e da arca e entregaram ao inimigo.

Com êsse ato foram considerados heróis pelo inimigo, condecorados e passaram a viver como reis, ganhando os postos principais de Onirópolis.

Ou vocês pensavam que uma família cachorra como essa fosse capaz de outra coisa?

Tóxicos - uma guerra santa

Nova etapa de uma velha batalha começa a ser encetada, visando combater os tóxicos e, principalmente, os seus traficantes.

É preciso, ainda outra vez — e quantas mais se tornem necessárias — dar um grito de alerta, quase exclusivamente aos pais, sobre a juventude e os tóxicos, ainda que o assunto esteja em pauta diariamente. O problema cresce de maneira assustadora, devastando uma grande parte da mocidade atual.

Mas o que dizer aos jovens? De que maneira nova e original dar esse grito de alerta? De que maneira, além daquela ditada pelas razões da lógica e do bom senso?

Dizer-lhes que faz mal? Que eles estão correndo o risco de acabar num manicômio? Que estão liquidando a pau, impiedosamente, com o mais belo período da vida?

Tóxicos na juventude, que era uma característica somente dos grandes centros, espalhou-se rapidamente mundo afora, atingindo até mesmo as cidades menores; até mesmo os mais pacatos povoados.

Até esta ilha da velha figueira, quando todos pensavam fosse imune às maldades desse tipo; quando se pensava que o único mal realmente grande, e aqui reinante, fossem as fofocas venenosas da Felipe Schmidt, transformou-se de repente aos nossos olhos ao sentirmos, também aqui, uma grande parte da juventude viciada e com amplas possibilidades de que esse número seja aumentado.

Ainda na semana passada, um jovem de apenas 17 anos, com os livros escolares sob o braço confessava, meio entre amargurado e irônico, que nada mais lhe dá prazer e que até mesmo o sexo perdeu todo o interesse; que só-

mente os tóxicos conseguem fazê-lo suportar a vida.

Também há pouco tempo, durante uma palestra numa grande escola, quando dissemos que ali, naquela escola, estava um grande centro consumidor de maconha, ouviu-se uma voz em falsete, vinda lá atrás do auditório: — "novidade!!!"

Mas o que alega a nossa juventude ou, o que alegaria, se tentasse, pelo menos, justificar o uso de tóxicos?

Nas grandes cidades, o argumento é sempre o mesmo: exaustão, neurose coletiva, necessidade de um mundo mais tranquilo, etc.

Mas aqui, em Florianópolis, qual seria a desculpa?

Somos pacatos e, às vezes, tranquilos até demais. Temos beleza em excesso e ainda não existe essa neurose coletiva ou a concorrência brutal, na luta pela sobrevivência.

Há, isso sim, falta do que fazer. A juventude aqui é totalmente desocupada fora das salas de aula e, embora isso não seja um motivo forte, pode concorrer para a busca de novas experiências. Quem não tem o que fazer, acaba sempre fazendo o pior.

É isso, acreditamos, que os pais deveriam fazer, numa nova tentativa de evitar que os jovens toquem tóxicos. Ocupar a juventude. Dar-lhes o que fazer e exigir uma prestação de contas em prazo determinado.

Um jovem que começa a trabalhar duro na adolescência, e que continua a trabalhar depois, provavelmente jamais será um viciado. Ele tem mais em que pensar e aprendeu, já, que não pode fugir deste mundo e desta realidade.

Aprendeu que aqui estão os problemas e que aqui também está a maneira de resolvê-los.

PLÁ!

Mauro Júlio Amorim

ESTOURO DE OFERTAS

PHILIPS

25.00 entrada

25.00 entrada

25.00 entrada

5.00 entrada

CASA SANTA MARIA

Rua: Cons. Mafra, 29—31. — Florianópolis

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

13h30m

Richard Attenborough—Susan Hampshire
AS AVENTURAS DE DAVID COPPERFIELD
Censura 10 anos
15h45m - 19 - 22 h
Steve McQueen - James Garner
FUGINDO DO INFERNO
Censura 14 anos

RITZ

10h

Marianne Koch
SANDY, A FOCA
Censura 5 anos
14h
Enrico Maria Salerno — Sandra Milo
FERIAS A ITALIANA
Censura 14 anos
16 — 19,45 — 21h
Jim Brown — Gene Hackman
OS AMOTINADOS DO PRESIDIO
Censura 18 anos

CORAL

14h

AS AVENTURAS DE DAVID COPPERFIELD
Censura 10 anos
17 — 20 — 22h
Michael Piccoli — Romy Schneider
AS COISAS DA VIDA
Censura 14 anos

ROXY

14 — 20h

Programa Duplo
O CORCUNDA DE NORTE DAME — FERIAS A ITALIANA
Censura 14 anos

JALISCO

14 — 16,15 — 19,30 — 21h45m

Burt Lancaster — Dean Martin — Jean Seberg — Jacqueline Bisset
AEROPORTO
Censura 14 anos

GLÓRIA

14h

SANDY, A FOCA
Censura 5 anos
16 — 19 — 21h
Burt Reynolds — Angie Dickinson
SAM WHISKY, O PROSCRITO
Censura 14 anos

RAJA

14 — 17 — 20h

John Wayne — Kim Darby
BRAVURA INDOMITA
Censura 10 anos

SÃO LUIZ

14h

Andy Griffith — Kay Medford
UM ANJO EM MEU BOLSO
Censura 5 anos
16 — 20h
John Wayne — Kim Darby — Glenn Campbell
BRAVURA INDOMITA
Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA — CANAL 6

12h00 — Katty — Filme
12h25m — Viagem ao Centro da Terra — Filme
12h50m — Encontro Com o Cinema
13h50m — Valentes do Oeste — Filme
14h20m — Clube Jr.
15h20m — Clube dos Artistas — Musical
17h00 — Jim Das Selvas — Filme
17h30m — Perdidos no Espaço — Filme
18h30m — Programa Flávio Cavalcanti
22h30m — Hawai 5-0 — Filme
23h30m — Judd — Filme

TV COLIGADAS — CANAL 3

12h00 — Concerto Para a Juventude
13h00 — Resenha dos Municípios
13h15m — Cinema de Aventuras
14h30m — Tarzan — Filme
16h00 — Cine Desenhos
16h30m — As Noivas Chegaram — Filme
17h30m — Buzina do Chacrinha — Musical
19h00 — Som Livre — Musical
20h00 — Chico Anísio Show
21h00 — Reporter Garcia
21h20m — Cinema Samrig
23h10m — Rota 66 — Filme

Zury Machado



ROSANI E NEREU

Casamento da linda Rosani Bauer Ramos e Nereu Ramos Neto, reuniu no Rio, apenas trezentos convidados representantes da sociedade brasileira. O singelo vestido de Rosani, bem como o delicado véu, foi criação e confecção do costureiro Gerson, era em crêpe branco e palha — Rosani estava encantadora e elegantíssimo seu noivo, Nereu Neto. O jovem casal da sociedade carioca, em lua-de-mel, hoje estão em Nova York.

Helena Rubinstein, produtos de alta classe para as mulheres mais bonitas do mundo, lança sua promoção de beleza dia 19 próximo, na Drogaria e Farmácia Catarinense.

Elza Gomes, Regina Rodrigues, Mauro Gonçalves, Otávio Coutinho e José Freitas, com guarda-roupa do figurinista Joel de Carvalho, dia 10 próximo, será estréia da peça A Dama do Camarote.

Comentava-se em certa roda que está bastante preocupado com a visita da Cegonha, o casal Lea Antônio Carlos da Nova.

Ontem com missa em ação de graças pela data de aniversário de Dona Malvina Rodrigues Bittencourt, foi comemorado os 80 anos de Dona Malvina, a quem desejamos felicidades.

Já está de volta de sua viagem a São Paulo, a Senhora Deputado Zany Gonzaga.

Será inaugurada em nossa cidade, uma nova sede da Loja Maçônica Ordem e Trabalho. A Ilha receberá a visita de gente de vários

Estados do Brasil. Entre a programação aos ilustres visitantes, acontecerá um chá, no majestoso salão do Clube Doze de Agosto, com show de atrações da Ilha de sol e mar.

O Professor Osmar Pisani, no auditório da Faculdade de Filosofia em Itajaí, quinta-feira, fez palestra sobre "Uma conceituação do Homem moderno".

Rosa Maria Machado Steiner, uma das noivas de maio, encontra-se em São Paulo, para confeccionar seu lindo vestido, que levará ao altar mor para a benção nupcial, com o advogado Marco Antônio Schroeder.

Falando em casamento, quem vai confeccionar o vestido de noiva de Zelia Verissimo da Silva, também uma das noivas de maio, é a modista Olga Mafra.

Um pouco arrojadas nas padronagens, mas, muito bonitas são as gravatas da linha Dior, esportes na boutique Brasília — Agora já estão achando a linha Cardin e Dior, arrojada, preferem Givangi.

Mais uma vez, viaja para a Europa no próximo mês, o Vice-Governador do Estado e senhora Atilio Fontana. Durante os dois meses pelo velho mundo, o casal Fontana, vai passar vinte dias em uma estação de água na Itália.

O Deputado Juarez Rogério Furtado, esteve de aniversário ontem. Em sua residência o casal Furtado, receberam convidados para comemorar o acontecimento.

Uma verdadeira parada de elegância aconteceu quarta-feira, no salão nobre do Palácio Legislativo, quando deu-se o jantar que os senhores Deputados e Esposas, homenageavam o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e senhora Colombo Machado Salles — Também foram convidados especiais, o Vice-Governador do Estado e senhora Atilio Fontana e o ex-Prefeito de Brasília Engenheiro Plínio Cantanhede. Minutos antes do Presidente do Poder Legislativo Deputado Nelson Pedrini saudar o Chefe do Executivo e esposa e também convidados, foi entregue a primeira Dama do Estado, Dona Deyse Werner Salles, uma belíssima tela do pintor Zumblick, oferecido pelos Deputados Estaduais, e Esposas. Terminada a saudação do senhor Presidente Nelson Pedrini, o Excelentíssimo senhor Governador do Estado, fez agradecimento pela homenagem. O excelente serviço que circulou durante a homenagem ao Governador do Estado e senhora, muito elogiado, foi da equipe do senhor Eduardo Rosa, que realmente nada deixou a desejar. A boa música que esteve presente ao acontecimento, foi do espetacular Band Show.

Angela e Luiz Fernando Tolentino, estão de parabéns pelo nascimento de Fernanda.

Festejou aniversário na semana que passou, o Dr. Geraldo Gama Sales, Secretário da Justiça. Em sua residência o senhor secretário recebeu convidados para um jantar íntimo.

Lic — Para o Torneio Outono Lic, a Diretoria do Lagoa Iate Clube, já tem inscritos aproximadamente duzentos esportistas. Tudo indica que a promoção, está tendo grande repercussão.

A 1.ª Reunião Sul Brasileira de Dermatologia, terá início hoje em nossa cidade, tendo como Presidente do acontecimento, o conceituado especialista Jorge José de Souza Filho.

O 1.º encontro dos especialistas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul reuniu hoje às 20 horas no Clube Náutico Veleiro da Ilha. Dentro da programação, haverá hoje às 17 horas no Santacatarina Country Clube, tarde de elegância, com desfile de modas.

PENSAMENTO DO DIA: Uma mulher é sempre uma interrogação.

Musica Popular

Augusto Buechler

SALDANHA, DE MÚSICA.

O treinador João Saldanha... Pois não é que ele escreve sobre música, também? Sim, senhores. Estou folheando um dos números anteriores da Manchete e acabo de encontrar — antes eu não tinha reparado — uma nota redigida por ele, na seção "Leitura Dinâmica".

PORQUE "ESCOLA DE SAMBA".

Saldanha diz o seguinte: Muito se especula a respeito do termo Escola de Samba. Uns dizem e garantem que é porque lá se ensina samba; outros, porque escola quer dizer curso superior de samba, e coisa e tal. Numa entrevista no meio da rua, ali na Candelária, o Juvenal da Mangueira acabou com toda espécie de especulação, explicando:

— Nada disso. O caso é o seguinte: naquele, quem frequentava roda de samba era considerado pilantra e outras coisas mais. Então, todo mundo moitava onde tinha ido. E se um circunstante insistisse muito, e continuasse perguntando onde é que a gente tinha ido, se respondia: "Nós fomos na escola, tá bom? Pobre estuda de noite". Dai — continua o querido Juvenal — pegou o termo escolar."

Na mesma entrevista perguntaram ao Juvenal se ele estava feliz e saiu esta resposta genial:

— Estou feliz, sim. Muito feliz, mas muito triste. Esta chuva e esta bagunça avacalha tudo". (João Saldanha, Manchete, n.º 987).

ARENA CONTRA ZUMBI.

Teremos, no próximo dia 10, em Florianópolis, a apresentação do espetáculo musical Arena Conta Zumbi, numa promoção dos formandos do Curso de Administração da UFSC e do Curso de Secretariado do Colégio Catarinense.

A promoção terá por local o Ginásio Governador Ivo Silveira, no Colégio Catarinense, às 20 horas. Os ingressos poderão ser adquiridos tanto com a turma de Administração da UFSC como com as alunas do Curso de Secretariado.

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS VEM AI.

Vocês estão lembrados que no ano passado empresários nacionais trouxeram grandes atrações internacionais ao Brasil. Um exemplo: Erroll Garner.

Pois o empresário Ramondini já anunciou quais os artistas que pretendem trazer este ano e o mês em que dará a vinda de cada um:

1. Abril: Swingles Singers.
2. Maio: Jacques Loussier Trio.
3. junho: Ella Fitzgerald (que não pôde vir ano passado por motivo de doença).
4. Novembro: Duke Ellington e sua Orquestra.

SUBTERRÂNEO.

Hoje é dia de mais um "Som Subterrâneo" — o programa especializado em música pop underground, que a Rádio Anita Garibaldi oferece a você todos os domingos, às 22 horas.

Ainda na programação de hoje da R.A.G., alguns destaques: Parada em Esquema Novo: 11,15 às 13,35 horas
Embaló Jovem: 13,15 às 14 horas.
Geração 71: 18 às 20,00 horas.
Prata da Casa: 20 às 21 horas.
Enfim, da 7 da manhã às 11 da noite, a programação dominical da Rádio Anita é uma grande vedida. Além de ser agradável, não tem comerciais.

Horóscopo

Domingo, 4 de abril de 1971

ARIES — Neste domingo tudo indica que terá sucesso. O trânsito do Sol em sua faixa de natividade tende a beneficiá-lo (a) intensamente, denotando favorabilidades para o seu auto-aprimoramento e progressos importantes.

TOURO — Projeção social, contatos importantes e boas notícias em evidência. Favorabilidades principalmente para as descobertas, investigações e pesquisas de seu interesse. Data feliz para o convívio familiar e as viagens.

GÊMEOS — Sua imaginação e condições de fazer novas amizades providenciais neste fim de mês. Conte com a colaboração de todos os que possam colaborar, no setor profissional, e terá bons resultados. Ganhos inesperados.

CÂNCER — Domingo promissor de satisfação íntima. O que aprender nesta data, trará positivas recompensas futuras. Conte com a colaboração de pessoas dedicadas aos seus interesses, e tudo acabará bem. Boas notícias.

LEÃO — Período em que você ganhará mais em ser pessoa positiva e decidida em qualquer circunstância. Aja com a mais absoluta confiança própria, e o que assim fizer, estará bem feito. O dia lhe promete boas novidades.

VIRGEM — As boas impressões que tiver de alguém poderão ser intuitivas e favoráveis aos seus contratos pessoais. O que pensar da pessoa amada, em sentido benéfico, também contribuirá para que viva um domingo feliz.

LIBRA — Fase promissora para os seus assuntos relacionados com livros, educação, vida sentimental, diversões e dinheiro. Esta é a azeite da sua Sétima Casa Astral, a mais significativa das associações e do casamento.

ESCORPIÃO — Dia certamente muito feliz para você. Sem dúvida, poderão surgir alguns atritos familiares, o que poderá e deverá ser inteligentemente evitando. Não se dê ao trabalho de discutir com ninguém. Cuide da saúde.

SAGITÁRIO — Excelentes amizades poderão ser feitas neste domingo, em especial com pessoas de Libra e Aquário. Os passeios, esportes e diversões estarão na ordem do dia, sendo recomendáveis. Procure incentivar os demais.

CAPRICÓRNIO — Dia em que você deverá presenciar fatos e acontecimentos importantes, especialmente no convívio com o grande público ou a sociedade humana. Seja como for, mantenha sua atenção voltada para novas experiências.

AQUÁRIO — Dia feliz, em que terá inúmeras alegrias. Conte com a compreensão e colaboração de todos os que nasceram por volta de 60 ou 120 dias antes ou depois do seu aniversário. Boas notícias em perspectiva.

PEIXES — Hoje você terá esplêndidas oportunidades de conseguir bons resultados no setor das finanças. Grandes melhorias virão ao seu encontro, especialmente no plano das amizades e das conquistas de ordem material.

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se o apartamento n. 301 — 3º andar do Edifício Jorge Daux com amplo living, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social completo e dependência para empregada. Tratar na rua dos Ilhéus, n. 20, das 8 às 11 horas — fone 3311.

CONVITE PARA MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

A família de ANTONIO RODRIGUES DA CUNHA (CIGANO), convida parentes e amigos para a missa de 1º ano de seu falecimento que manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes e São Luiz na Agrônômica dia 5 (segunda-feira) às 20 horas. Antecipam agradecimentos.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, C. P. I. e Título de Eleitor, pertencentes ao sr. José Elvino de Oliveira.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA COHAB/SC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas desta Companhia que, a Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 22-4-71, às 16 horas, na sede desta Companhia, à Rua Felipe Schmidt, 113, em Florianópolis, terá a seguinte

ORDEM DO DIA

- a — Reformulação dos Estatutos da Companhia e eleição da Nova Diretoria.
- b — Assuntos diversos.

Florianópolis, 1º de abril de 1971.

A Diretoria

SINDICATO DOS ESTIVADORES DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 22 de maio de 1971, será realizada neste sindicato a eleição para a composição da diretoria, conselho fiscal e delegado-representantes ao Conselho da Federação a que está filiado este sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na secretaria, que correrá a partir da data da publicação deste edital no órgão oficial do Estado, tudo de acordo com o art. 11 e seu § 1º da portaria ministerial número 446, de 27 de agosto de 1965.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo um para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra para os Delegados-Representantes ao Conselho da Federação e seus suplentes.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na secretaria, em 3 (três) vias assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração devendo ser apresentados todos os requisitos no § 1º do art. 11, da citada portaria.

O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido ao presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa.

A Secretaria da entidade, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado na sede do SINDICATO a relação do que é obrigatório para o citado registro.

Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, as eleições em segunda convocação serão realizadas no período de 27 de maio de 1971, e não conseguindo ainda o coeficiente em terceira e última convocação nos dias 1º de abril de 1971, para o que ficam convocados, desde já os associados da entidade.

As eleições serão realizadas às 8 (oito) horas de cada dia e encerradas às 14 horas de cada dia. Florianópolis, 2 de abril de 1971.

Enio Norberto da Silva — Presidente.

Filatelismo

Teixeira da Rosa

CÓDIGO POSTAL

Haverá dia 5 (amanhã) uma reunião no Auditório da D.R. da EBCT, em Florianópolis, presidida por um técnico da D.S.P. da Administração Central, que contará com a presença do Diretor Regional, Chefes de Seção e Agentes das principais Agências catarinenses.

Nessa ocasião serão esclarecidos pontos importantes do novo Código Postal em projeto, o qual irá revolucionar a técnica da separação da correspondência. Desejamos que isso se realize de modo bastante prático, pois, temos recebido correspondência do Rio, com a demora de 10 e 11 dias, via terrestre.

O BRASIL ATRAVÉS DOS SELOS

Em coquetel que contou com a presença de mais de 200 pessoas, foi lançado o 1º fascículo da série "O Brasil Através dos Selos", uma publicação de Bloch Editores onde o selo postal é usado como elemento educacional. A nova série de fascículos, que apresenta o Brasil sob os mais variados aspectos, vai ao encontro da juventude estudiosa que gosta de aprender e colecionar, e fornece aos professores um valioso elemento pedagógico.

Numerosas personalidades do mundo político, econômico e social prestigiaram o acontecimento, entre os quais o Ministro Delfim Neto, o Presidente do Banco Central Ernani Galvêas, o Presidente da Caixa Econômica Giam-paolo Falco, o Secretário-Geral do Ministério da Fazenda José Flávio Pécora, o Secretário de Turismo da GB Rui Pereira da Silva, o Presidente da E.B.C.T., Coronel Haroldo Corrêa de Mattos, o Juiz de Menores Alvir Cavaliere, o Secretário da Receita Federal Amílcar de Oliveira Lima, o Presidente do Banco Lar Brasileiro Jorge Oscar de Melo Flôres, o Presidente da C.B.D. João Havelange, além de muitos professores, escritores e jornalistas.

Somos gratos a Empresa "Bloc Editores" pelo convite que nos enviou para assistirmos ao lançamento do 1º fascículo da série "O Brasil através dos selos".

Na próxima vez, vamos referir-nos ao 1º fascículo, que, em ligeiro manuseio, nos pareceu excelente.

EXPOSIÇÕES FILATÉLICA E DE FRANQUIAS MECÂNICAS

Encerram-se hoje as Exposições citadas, realizadas em conjunto na cidade de Pirajuí.

Durante o período de 29/3 a 4/4, foram usados dois carimbos comemorativos, autorizados pela E.B.C.T.

Ditas Exposições fizeram parte do programa comemorativo do 56º aniversário da criação do Município (dia 29/3/1915) e do 46º aniversário da implantação, no Brasil, do uso de máquinas de franquiagem correspondência.

Parabéns ao amigo Amir e sua equipe de valiosos colaboradores.

BIBLIOTECA DA A.F.N. SC.

Somos gratos aos colegas de vários jornais que estão noticiando a reorganização da Biblioteca de nossa entidade, e o apelo para envio de alguma obra. Temos satisfação em registrar a entrada da segunda oferta. Foi feita pelo Dr. Paulo Tavares, vice-presidente da A.F.N.S.C. Grato.

RACISMO E DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Pela Resolução nº 2544/69, os Estados Membros das Nações Unidas (ONU) foram convidados a aumentar seus esforços, em nível nacional e internacional, para obter rapidamente a erradicação do racismo e da discriminação racial (nazismo, fascismo, integralismo, e outros "ismos", inclusive o "apartheid" dos Estados Unidos, da África do Sul, etc.).

Sendo 1971, considerado o "Ano Internacional de Luta contra o Racismo e a Discriminação Racial" o Brasil, onde o multirracismo impera, resolveu cooperar, lançando um selo postal, do valor de 20 centavos, impresso na Casa da Moeda e desenhado por Waldir Granato. Foi emitido a 31 de março e tem as seguintes características: Côres-Policromia; Formato Retangular vertical, medindo 21x39 mm; Impressão-Off-set; Papel-Couchê; Folha 55 selos; Tiragem 1.000.010; Picotagem 26x44 mm.

EXPOFISO 71

Sorocaba, cidade de muitas tradições históricas, vai comemorar o 75º aniversário de fundação do seu "Clube Filatélico Sorocabano", entre os dias 12 a 21 de abril corrente, realizando uma Exposição Filatélica — a Expofiso 71. Uma visita à Sorocaba nesse período será ótima oportunidade para fazer-se novos amigos e homenagear-se uma agremiação valorosa, a apreciar-se as coleções ali expostas que prometem ser valiosas.

ABRAFITE

Na qualidade de sócio-fundador da novel agremiação (Ass. Brasileiro de Filatelia Temática) temos prazer em convidar companheiros filatélicos para ingressar na mesma. Com alegria prestaremos informes a quem, solicitar.

NOVA DIRETORIA

O Clube Filatélico e Numismático de Uberlândia, M.G. elegeu sua Diretoria, para 1971, que ficou assim constituída: Presidente de Honra, Jornalista Aristides Neves Nogueira Braga; Presidente — José Maria Malva; Vice-Pres. — Dr. Luciano Belo Pereira; 1º Secretário — Osmar Pereira Gomes; 2º Secretário — Hércio Vicentini; 1º Tesoureiro — Rui Dinardi; 2º Tesoureiro — Elias Salum; Bibliotecário — Waltrudes Paiva; Orador — Jordão Andrade; Cons. Fiscal — Prof. Johann Georg Kurtz, Pedro D. Arcanjo e Conélio Marra Nossos votos de uma gestão dinâmica e que tenha em vista organizar a Federação Mineira de Filatelista.

INTERCÂMBIO

Sergio de Carvalho Neves, Rua Olimpio Teixeira, 53 — Carangola, MG; Estudante ginásial. Quer aumentar sua coleção, trocando selos na base de um por um. Waldir Renato Ferreira, Caixa postal, 547 — Novo Hamburgo — RS. Deseja e oferece selos universais — Trocas na base de 1x1. Promete responder com prestesa. Márcio Cesar Rosendo — Rua Rui Barbosa, 761, Tubarão — SC. Estudante, 19 anos. Deseja trocar selos universais, na base de 1x1. José F. de Oliveira — Rua Nereu Ramos, 219 — Cx. postal, 37, Imaruí — SC. Membro da "Voz da América". Deseja selos dos E. Unidos, Canadá, Grã Bretanha, França e Argentina. Oferece selos brasileiros e universais

VENDE-SE

Vende-se à rua Jairo Calado, n. 26, uma casa de madeira com uma área coberta de 56,70 m2 medindo o terreno 10 x 17 com garagem, 3 quartos, quarto para empregada, 3 andares, 3 instalações sanitárias com paredes duplas.

Vêr e tratar no local no período da manhã ou no ponto de Taxi Praça 15 de Novembro com o proprietário Taxi N. AX 0013.

DR. NORBERTO CZERNAY CLÍNICA DE TUMORES CIRURGIAO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

VENDE-SE

Uma casa na Servidão Francisco Goulart, n. 78, na Trindade com 50 m2. Terreno com 300 m2 distante 200 metros da Cidade Universitária. Preço de ocasião. Tratar com Sr. Dirco José Amaral na Penitenciária do Estado ou no Jardim Cidade de Florianópolis — R. 4 — Barreiros.

DODGE 1932

Por ter comprado carro novo, vendo um Dodge 1932, conversível, econômico: 6 cilindros, jóia de carro, em funcionamento. Torra-se por 2.200 à vista, sem contrapartida. Ver e tratar com Romário, à Av. Osmar Cunha esquina Av. Rio Branco, no Posto Shell.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

— Seção de Santa Catarina —

EXAME DE ORDEM

Na qualidade de Presidente da Comissão Examinadora de Exame de Ordem, nomeada por ato de 17-2-71, do Senhor Presidente da Seção, levo ao conhecimento dos bacharéis interessados que o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, em sessão de 26 do mês em curso, resolveu realizar, no dia 23 de abril próximo, novo Exame de Ordem, na forma da Lei 4.215/63 e Provimentos ns. 33 e 34, do Egrégio Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Os interessados deverão requerer sua inscrição perante a Secretaria da Ordem, onde lhes serão prestados os necessários esclarecimentos.

Comunicamos aos interessados que o Diário Oficial do Estado de 19 de março do corrente ano publicou os Provimentos n. 34 do Egrégio Conselho Federal que trata da matéria.

Florianópolis, 38 de março de 1971.

(ass.) A'do Avila da Luz — Presidente da Comissão.

LANCHONETE

Vende-se, bem no centro da Capital, uma lanchonete totalmente aparelhada, com instalações moderníssimas. Ótimo emprego de capital, com possibilidades de lucros imediatos. Tratar pelo telefone 46-89, com Francisco ou Walter.

Estante

Cesar Luiz Pasold

O EDUCADOR NUMERO UM

É o pai. É a mãe. É o primeiro grupo social: A FAMÍLIA. Nela e por ela a criança se desenvolve, iniciando-se ali todo o processo educativo. Na família principia a personalidade. Será egoísta se a família o for. Poristo, cabe o aviso: "Não façamos da família uma propriedade nossa, mas um canal que continuamente nos lance no grande mundo" (VOZES).

A importância da família é fato evidente, incontestável e já há muito demonstrada: — "O Grande Cícero apelidava a família de "seminarium reipublicae", porque onde e quando a família foi grande e forte, aí floresceu o Estado; onde e quando a família foi frágil ou débil, aí começou a decadência geral" (W. de Barros Monteiro).

Gostariamos de abordar, rapidamente estes dois aspectos:

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

Vinculada ao Ministério das Comunicações

DATILOGRAFO (A)

(Auxiliar de Escritório)

Exige:

- Curso ginásial completo ou equivalente
- Experiência em serviços gerais de Pessoal, Material e Contabilidade
- Bom índice de datilografia (150 batidas por minuto e máximo de 10 erros por mil)
- Aprovação em exame de seleção

Oferece:

- Salário mensal superior a Cr\$ 475,00
- Seguro de Vida em grupo
- Assistência Médica
- Férias de 30 dias

Os candidatos (as) que preencherem plenamente os requisitos deverão se apresentar munidos dos seguintes documentos:

- Carteira profissional
- Certificado de conclusão do curso exigido
- Título de eleitor
- Certificado de reservista
- 2 fotos 3 x 4

à rua Saldanha Marinho, s/n. — Fundos do Bradesco — dia 3 das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 e dia 5 das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 20:00 horas, do corrente mês.

— Será cobrada no ato de inscrição a taxa de Cr\$ 10,00.

TEMPO DE PASCOA!



É ALEGRIA EM GERMANO STEIN

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DESSA ALEGRIA E COMPRE PELO MENOR PREÇO NAS CONDIÇÕES QUE DESEJA!



GERMANO STEIN
RUA JERÔNIMO COELHO, 1



Porcelanas das mais famosas, em jogos e peças avulsas.

Finíssimos cristais de procedência nacional e estrangeira. Uma jóia!

Um mundo de aparelhos eletrodomésticos das mais famosas marcas.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

CGC — 83.876.003

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

O relatório a seguir apresentado retrata, em visão global, a atuação do Banco do Estado de Santa Catarina S. A., no decurso do exercício encerrado em 31-12-70.

Com sua política de ação afinada aos programas e metas de desenvolvimento integrado, que constituem orientação básica dos organismos nacionais de planejamento, forma o "BDE", na medida de seu porte e possibilidades, na linha avançada das instituições de crédito, cuja presença oferece respaldo à economia regional.

Desde o regional início de suas atividades, em 1962, marcante e decisivo tem sido o apoio deste Banco às atividades às quais se vincula o desenvolvimento econômico catarinense.

De todas as formas se tem revestido esse comportamento, conforme evidenciam as informações que passamos a prestar e que representam um testemunho da pujança de uma organização cujo ritmo de crescimento vem sendo dilado pela expressiva evolução econômica de Santa Catarina.

Assim sendo, é com satisfação que lhes submetemos para análise o relato das atividades desta Empresa que, mercê da confiança de Vossas Senhorias, temos a honra de dirigir.



1. — CAPITAL

Desde a sua implantação, em 1962, o Banco do Estado de Santa Catarina S. A. vem experimentando um índice de crescimento que demonstra a oportunidade do ato oficial que lhe deu origem, em 1961.

Do início de suas atividades até a data presente, sucessivas foram as alterações ao capital social, evidenciando o ritmo de expansão verificado.

A cada ano mais se consolida essa posição, sendo hoje uma empresa de respeitável porte e decisiva influência no contexto econômico do Estado.

Por imperativo desse crescimento já se cogita de um novo aumento de capital, com o lançamento de ações à subscrição pública dentro do moderno regime da democratização do capital.

Tal medida, por certo, irá atingir uma ampla área de interessados, que comprarão as ações "BDE" com verdadeiro ânimo de investimento, uma vez que é incontestável a garantia de rentabilidade que a elas se vincula, considerando-se os resultados havidos em todos os balanços, desde o início das atividades do Banco.

O capital e os fundos de reserva do Banco, em 31-12-70, se registraram da seguinte forma:

CAPITAL	10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	1.262.092,27
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	6.119.261,66
OUTRAS RESERVAS	769.759,36
LUCROS EM SUSPENSO	5.719.000,00
Total	23.930.736,29

EVOLUÇÃO DAS POSIÇÕES DE CAPITAL RESERVAS E LUCROS EM SUSPENSO (Valores não Desinflacionados)

Ano	Saldo em 31-12	Índice
1962	304.455,49	100
1966	2.310.289,10	758
1970	23.930.736,29	7.860



2. — APLICAÇÃO GLOBAL

O volume de crédito gerado, analisado em termos comparativos entre os exercícios de 1962, 1966 e 1970, conforme tabela a seguir, oferece condições para bem se aquilatar da efetiva presença do BDE na satisfação à crescente demanda de crédito, comportamento coerente com o surto expansionista da economia do Estado.

APLICAÇÃO GLOBAL — (RECURSOS PRÓPRIOS E ALHEIOS)

Saldo: Posição em 31 de dezembro (Valores não Desinflacionados)

Ano	Valor	Índice
1962	678.830,00	100
1966	14.458.677,00	2.129
1970	183.641.701,47	27.052

1. — CRÉDITO RURAL

Na área do crédito rural, que também vem oferecendo expressivas variações de índices de deferimento, foram utilizados recursos próprios e também os providos de outras fontes e programas específicos, como sejam do Convênio Banco Central/BID (reaplicações) e do PESAC (recursos do Banco Central).

Tais recursos vêm sendo aplicados em regime de convênios de projetos, assistência técnica e fiscalização, quer seja com a ACARESC, quer com a Secretaria da Agricultura e com Escritórios Técnicos.

Valemo-nos da tabela abaixo para analisar comparativamente as variações havidas nos deferimentos de crédito rural, nos períodos de 1962, 1966 e 1970.

CRÉDITO RURAL

Valor Estatístico no fim dos Exercícios

Ano	Cr\$	Índice
1962	27.110,79	100
1966	3.329.640,31	12.281
1970	11.639.321,92	42.932

Em 31 de dezembro de 1970 os saldos dos empréstimos que concedemos à produção agrícola e animal somavam Cr\$ 30.543.820,19.

A curto prazo, com 25% de recursos próprios e os restantes 75% oriundos do Banco Central (Programa PESAC), aplicar-se-á no setor de crédito rural, sem prejuízo dos demais convênios já existentes, a expressiva soma de Cr\$ 9.945.000,00, com base no seguinte programa específico de deferimento:

PROGRAMA PESAC 68/5

Programação de Aplicação até Abril 1971

Empreendimento	Valor (Cr\$ 1,00)
Arroz	3.140.000
Suínos	2.934.000
Milho	1.590.000
Gado Leiteiro	1.277.000
Soja	679.000
Feijão	25.000
Avicultura	300.000
Total	9.945.000

2.2. — CRÉDITO HABITACIONAL

No decorrer do exercício de 1970, com recursos próprios e também na condição de repassador de créditos oriundos do Banco Nacional da Habitação, o Banco do Estado de Santa Catarina aplicou a importância de Cr\$ 6.683.318,64, que comparada aos Cr\$ 1.825.378,00 aplicados em 1969, representa um aumento percentual da ordem de 365%.

Tal aplicação se distribuiu em obediência a subprogramas específicos, sendo a de maior expressão na área do "REGIR", que atendeu à demanda de capital de giro das empresas produtoras de materiais de construção, seguida pelo volume aplicado na área do "RECON", ao qual coube a atenção às necessidades de crédito de pessoas físicas interessadas na construção da casa própria. Menor expressão tiveram os recursos utilizados na área do "REINVEST", programa que trata especificamente da assistência creditícia de capital fixo (máquinas, equipamentos e instalações) das empresas produtoras de materiais de construção.

CRÉDITO HABITACIONAL — 1970

Aplicação por Sub-programa (incluindo recursos próprios)

Sub-programa	Valor Deferido
REGIR	4.765.418,64
REINVEST	53.000,00
RECON	1.864.900,00
Total	6.683.318,64

2.3. — CRÉDITO INDUSTRIAL

Valendo-se de recursos próprios e daqueles que provieram do FUNDESC — FUNDECE — FINAME e BNH, o Banco do Estado deferiu créditos industriais no valor de Cr\$ 20.493.943,03 (incluindo os recursos à construção da casa própria), cifra que representa um acréscimo percentual da ordem de 370% sobre o índice atingido em 1969.

A atividade industrial que demandou maior volume de créditos deferidos foi o setor têxtil.

Em número de mutuários atendidos, a quantidade mais expressiva se fixou na área das indústrias produtoras de materiais de construção, com as quais foram realizados 33% do total dos projetos de financiamento contratados em 1970 (média mensal de cinco projetos, aproximadamente).

CRÉDITO INDUSTRIAL

Zona	1969	1970
Vale do Itajaí	2.923.764,00	10.888.411,66
Vale do São Francisco	780.379,00	2.532.667,00
Florianópolis	664.210,00	2.514.520,39
Vale do Rio do Peixe	380.000,00	560.000,00
Outras:	372.871,00	
Laguna		1.243.443,52
Campos de Lages		90.000,00
Canoinhas		800.000,00
Total		18.629.033,07

Em termos de distribuição dos créditos por zonas geo-econômicas, a tabela acima apresentada dá destaque aos critérios adotados pelo Banco e que se basearam no sistema de atendimento à demanda insatisfeita e em obediência ao esquema estadual de planejamento.

Assim, em função de seu elevado índice de concentração industrial, coube ao Vale do Itajaí mais de 50% dos valores deferidos.

Contudo, mister se faz evidenciar que a importância e potencialidade econômica das demais regiões não ficaram à margem do amparo creditício deste Banco, sendo de igual forma objeto do deferimento de expressivos créditos, destinados principalmente às solicitações de capital de giro.

Idêntica menção há que ser feita à constante preocupação da política econômica de Santa Catarina em enquadrar-se nas metas estabelecidas pelos organismos nacionais de planejamento econômico.

Dessa forma, a realidade do contexto econômico regional recomendou ao BDE o atendimento prioritário à indústria dinâmica.

Na área da indústria tradicional diversos foram os deferimentos que visaram à melhoria e à modernização dos equipamentos, possibilitando, destarte, a redução dos custos operacionais, comportamento que, aliado às operações de capital de giro, configura o esquema de incentivo e revitalização do parque industrial catarinense.

A linha de ação acima comentada permite que se analise com maior profundidade as posições constantes da tabela a seguir exposta, onde, analiticamente, por fonte de recursos, são perfilados os valores que representaram o total dos deferimentos do BDE, especificamente na área do crédito industrial.

CRÉDITO INDUSTRIAL

Valores deferidos — Período janeiro a dezembro 1970

Fundo	Valor (Cr\$)
FUNDESC	9.958.159,78
FUNDECE	2.034.100,00
FINAME	307.840,65
RECURSOS PRÓPRIOS	1.510.524,00
B.N.H.	6.683.318,64
Total	20.493.943,07

2.4. — COMPANHIA CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Com o controle acionário exercido pelo BDE, a Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento, em 1970, deu nova dimensão à sua presença no contexto das instituições financeiras que dão respaldo creditício às atividades econômicas no Estado.

Operando prioritariamente na área do crédito direto ao consumidor, a Companhia Catarinense deu novo alento à prática da comercialização dos bens de consumo duráveis, situação que se caracteriza no expressivo volume de seu acatamento, que ao ensejo do Balanço Geral de 1970 já atingia a casa dos Cr\$ 35.000.000,00, representando um índice de evolução de 700% sobre a cifra registrada na data em que teve advento o regime de controle acionário.



3. — DEPÓSITOS

A constante evolução dos depósitos, em vertiginosa ascendência a cada balanço, demonstra de forma inequívoca que, cada vez mais se afirma a presença do BDE no lisonjeiro panorama oferecido pela atualidade econômica de Santa Catarina.

Motivo de especial satisfação é o crescente aumento do percentual de depósitos do público nos totais periodicamente apurados, traduzindo de maneira eloquente e por sua espontaneidade o invejável conceito de que desfruta o BDE no seio da opinião pública.

DEPÓSITOS A VISTA E A PRAZO

(Saldo em 31 de dezembro)

Anos	Valor (Cr\$)
1962	846.766,23
1964	4.081.865,00
1966	13.013.971,50
1968	52.090.140,98
1970	104.563.497,23

FONTE: CONGE/BDE.



4. — AVAIS E FIANÇAS

Presente à realidade desenvolvimentista que norteia o Governo catarinense, o BDE vem oferecendo o respaldo de seu aval e/ou fiança a várias transações que envolvem créditos junto a entidades nacionais e estrangeiras.

Diversas foram as operações de interesses público que se tornaram possíveis graças à sua intervenção garantidora.

Inscrevem-se atualmente, nesse título, responsabilidades que somam Cr\$ 43.884.354,95.



5. — RACIONALIZAÇÃO E MELHORAMENTOS

Por imperativo de seu ritmo de crescimento é preocupação constante de sua administração atualizar e equipar o Banco do Estado nos moldes ditados pela moderna técnica.

Dentro desse escopo e com a infra-estrutura preparada em fins de 1970, está sendo colocado em implantação gradativa o sistema de computação eletrônica.

A implantação-piloto vem ocorrendo na área do C/Correntes da Agência Central, que já está equipada com unidades periféricas de mecanização com perfuração simultânea de fita para leitura e processamento eletrônicos.

Posteriormente, além de outros setores da Matriz, introduzir-se-á esse moderno recurso nas Agências cujo movimento o recomende e justifique, eis que a sua adoção objetiva a maior rapidez e eficiência dos serviços e à redução dos custos operacionais, determinados pelo ponderável volume e qualidade de mão-de-obra atualmente necessários às rotinas normais de serviço.

Idêntico procedimento se faz sentir nos trabalhos preliminares que vêm sendo elaborados e que visam à adoção do sistema de microfilmagem dos documentos, que, além da expressiva redução dos custos operacionais, tem como resultante imediata, entre outras vantagens, a recuperação das áreas úteis atualmente ocupadas pelos arquivos, a maior segurança contra sinistros, a redução dos riscos de extravio e dilaceração e a praticidade e rapidez no manuseio dos documentos arquivados.



6. — O FATOR HUMANO E A EMPRESA

No contexto dos meios de que se tem valido a Organização para atingir os resultados já alcançados, é de justiça inserir-se como fator básico o contínuo esforço no sentido de aprimorar a qualidade dos recursos humanos de que dispõe.

Assim sendo, sempre que possível, se dispensam cuidados especiais objetivando o aprimoramento da mão-de-obra especializada, privilégio concedido aos funcionários que demonstram aptidões superiores ao nível médio, em termos de produtividade, iniciativa e condições de liderança.

Ainda no afã de tirar maior proveito do seu contingente de valores humanos o Banco dispõe de um "Centro de Orientação e Treinamento", capacitado ao preparo de chefias de nível médio.

Florianópolis, 2 de março de 1971.

João José de Cupertino Medeiros, Presidente

Jacob Augusto Moojen Nacul, Diretor

José Pedro Gil, Diretor

Ilo de São Plácido Brandão, Diretor

Paulo Bauer Filho, Diretor

Cyro Gevaerd, Diretor

OBSERVAÇÃO: O Balanço do Banco, levantado em 30-06-70, foi publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 18-08-70, e no Jornal "O Estado", edição de 19-07-70.

Banco do Estado de Santa Catarina S.A

Matriz em Florianópolis — Santa Catarina
Praça XV de Novembro n. 1 — Caixa Postal 214 — Endereço Telegráfico: DESENBANK — Carta Patente n. 6.977,
de 14-6-1962 — Cadastro Geral de Contribuintes, Inscrição. 83.876.003

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO		PASSIVO	
— DISPONÍVEL	10.067.967,91	— NAO EXIGÍVEL	
— REALIZÁVEL		— Capital:	
Empréstimos		De Domiciliados no País	10.000.000,00 10.000.000,00
— A Produção	97.242.900,59	Reservas e Fundos	8.211.736,29 18.211.736,29
— Ao Comércio	17.471.552,66	— EXIGÍVEL	
— A Atividades Não Especificadas	13.031.135,79	Depósitos	
— A Governos Estaduais e Municipais	9.749.632,43	A Vista e a Curto Prazo:	
— Autarquias	46.146.480,00 183.641.701,47	Do Público	49.393.187,15
Outros Créditos		De Entidades Públicas	54.654.998,17 104.048.185,32
— Banco Central — Recolhimentos	5.674.756,91	A Médio Prazo:	
— Cheques, Documentos e Ordens em		Do Público	
Compensação e a Receber	5.084.920,64	A prazo fixo	101,82
— Créditos em Liquidação	1.699.094,42	Com correção monetária	515.210,09 515.311,91
— Acionistas — Capital a Realizar	2.237.548,50	Outras Exigibilidades	
— Correspondentes no País	426.235,78	— Cheques e Documentos a Liquidar	394.307,88
— Departamentos no País	475.886.631,42	— Cobrança Efetuada, em Trânsito	1.471.708,77
— Outras Contas	17.503.205,87 508.512.393,54	— Ordens de Pagamento	12.939.325,92
Volôres e Bens		— Correspondentes no País	576.611,97
— Títulos à Ordem do Banco Central	5.948.536,23	— Departamentos no País	471.424.590,53
— Letras do Tesouro Nacional e Títulos		— Outras Contas	1.768.317,87 488.574.862,94
Federais	79.795,85	Obrigações (Especiais)	
— Outros Valôres	3.327.723,31 9.356.055,39	— Recebimento por Conta do Tesouro	
Bens	1.366.295,88 702.876.446,28	Nacional	212.418,54
— IMOBILIZADO		— Redescontos e Empréstimos no Banco	
— Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	2.364.573,92	Central	12.355.953,29
— Móveis e Utensílios	3.421.441,37	— Depósitos Obrigatórios — FGTS	1.382.587,75
— Almoxxarifado	1.840.691,29 7.626.706,58	— Obrigações por Refinanciamentos e	
RESULTADO PENDENTE		Repasse Oficial	31.037.224,16
— Despesas de Exercícios Futuros	464.328,78 464.328,78	— Imposto sobre Operações Financeiras	200.565,26
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	227.312.502,55	— Obrigações em Moedas Estrangeiras	54.429.000,00
	Cr\$ 948.347.952,10	— Outras Contas	3.879.573,20 103.497.322,20 696.635.682,37
		— RESULTADO PENDENTE	
		— Rendas e Lucros em Suspensão	468.823,83
		— Rendas de Exercícios Futuros	207,06
		— Lucros e Perdas	5.719.000,00 6.188.030,89
		— CONTAS DE COMPENSAÇÃO	227.312.502,55
			Cr\$ 948.347.952,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31-12-1970

DÉBITO		CRÉDITO	
— DESPESAS OPERACIONAIS		Saldo do semestre anterior	3.743.500,00
— Juros sobre depósitos do público		— RENDAS OPERACIONAIS	
(a médio prazo)	17.561,81	Juros e comissões:	
— Juros sobre outras exigibilidades	1.914.815,94 1.932.377,75	— Sobre empréstimo à produção e ao	
Despesas de comissões	496.718,44	comércio	9.242.862,94
— Despesas de correção monetária	29.137,17	— Sobre empréstimos a entidades pú-	
— Despesas de redescontos	159.284,04 2.617.517,40	blicas e a instituições financeiras	2.197.011,42
— DESPESAS ADMINISTRATIVAS		— Outros	2.755.622,88 14.195.497,24
— Honorários da diretoria e do conselho fiscal	169.756,80	Correção monetária:	
— Pessoal:		— Sobre empréstimos à Produção e ao	
Vencimentos	3.164.091,29	comércio	206.555,23 206.555,23
Outras remunerações	1.253.652,54 4.417.743,83	De tarifas sobre serviços:	
— Encargos sociais	853.629,82	— de cobranças	81.495,33
— Impostos e taxas	77.557,25	— de recebimentos	19.278,72
— Material de expediente consumido	291.490,02	— de transferências de fundos	10.447,70
— Despesas gerais:		— de outros serviços	341.553,52 452.775,27 14.854.827,74
Aluguéis	123.204,08	— OUTRAS RENDAS	
Propaganda e publicidade	112.066,99	— Aluguéis e outras	39.238.856,21
Outras	39.125.032,90 39.360.303,97	LUCROS DIVERSOS	
— Despesas de instalações	250.074,04 45.420.555,73	— Em transações e reajuste de valores	
— PERDAS DIVERSAS		patrimoniais	852,56
— Em operações de exercícios anteriores	20.788,30	— Diversos	90.248,98 91.101,54
— Em transações e reajuste de valores		— Reversão do saldo de provisão não utilizada	46.810,74
patrimoniais	7.192,37		
— Outras	135.522,15 163.502,82		
— Amortização de imóveis, móveis e utensílios	134.850,41 298.353,23		
— DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
— Fundo de reserva legal	292.417,96		
— Fundos de reserva especiais	1.169.671,82		
— Caixa de Assistência aos Funcionários	292.417,96		
— Caixa de Assistência aos Funcionários — (Fundo de			
Pecúlio Risco de Vida)	292.417,96		
— Dividendos aos acionistas, à razão de 12% a. a.	392.251,64		
— Percentagem à diretoria, gratificações aos funcio-	1.480.492,23 3.919.669,87		
nários e encargos sociais			
— Saldo que se transfere para o exercício seguinte	5.719.000,00		
	Cr\$ 57.975.096,23		Cr\$ 57.975.096,23

Florianópolis, 31 de dezembro de 1970.

J. J. de Cupertino Medeiros, presidente.

J. A. Moojen Nacul, diretor.

José Pedro Gil, diretor.

Ilo de S. Plácido Brandão, diretor.

Paulo Bauer Filho, diretor.

Cyrol Gevaerd, diretor.

Alfredo Müller Júnior, contador geral, reg. CRC-SC, n. 2.004,

reg. CREP — 7a. Região n. 13, C. P. F. — 001381309.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de Santa Catarina S. A., tendo examinado o Balanço do Banco, correspondente ao 2º (segundo) semestre de 1970, levantado em 31 de dezembro de 1970, a demonstração de "Lucros e Perdas" e examinado o numerário existente em caixa, na sede, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos e, nestas condições, propõe a sua aprovação.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1971.

Ary Kardec Bosco de Melo

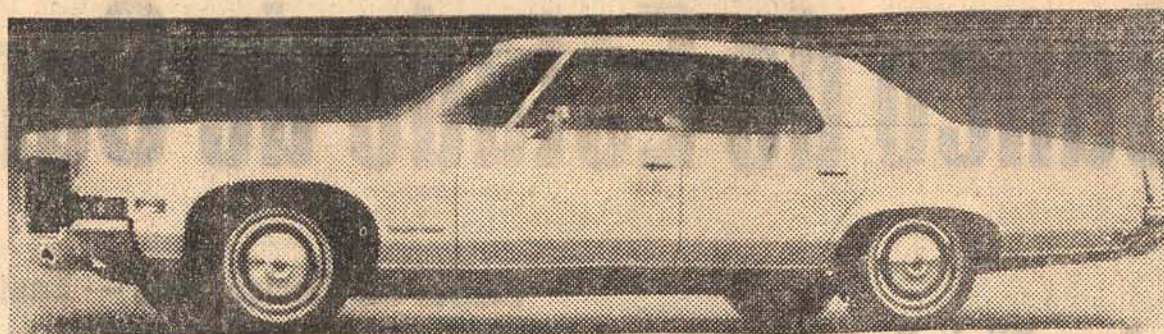
Adil Rebelo

Leone Carlos Martins



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho

AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Karmanghia Vermelho Cereja	1969
Ford Corcel GT — Branco	1969
Ford Corcel Standart — 4 portas	1969
Variant Azul Diamante	1970
Variant Vermelha	1969
Volkswagen 1500 — OK Beige Claro	1971
Volkswagen 1300 — Beije Claro	1969
Volkswagen Beije Claro	1967
Volkswagen Azul	1968
Esplanada c/Teto de Vinil — Amarelo Ouro	1968
DKW Belcar S — Vermelho	1967
Gordini — Cinza	1967
Gordini — Vermelho	1966
Aéro Willys — Branco	1963
Volkswagen — Branco	1962
Jeep Amarelo	1954
Lancha Turbina	
Lancha 18 HP c/Partida Elétrica Johnson	
Lancha c/Motor Popa 20 HP	

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA — VENDA — TROCA

Carros inteiramente revisados

End. R. João Pinto, 21

Fone: 4291

Rural luxo	1965
Karmanghia Ghia	1969
Fuck Verde	ano 1970
Fuck Azul	ano 1970
Fuck Branco Lotus	ano 1969
Fuck Vermelho Cereja	ano 1969
Fuck Pérola	ano 1965
Aéreo Willys	ano 1964
Corcel coupê de luxo	ano 1970
Volkswagen 1500 branco	OK



FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

MEYER VEÍCULOS LTDA.

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito

Telefones 63-93 e 63-89

AUTOMÓVEIS

Simca Tufão	1965
Dart 4 portas luxo	1970
Esplanada	1969
Opala 4 cilindros	1970
Simca Emisul jóia	1966
Volkswagen	1969

CAMINHÕES

F — 600	1957
F — 600	1959
Dodge D-700	1969

COMAFI

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO DE

A. S. GENTIL

Rua Araújo Figueiredo, 25 — Fone 27-50

Wolkswagen Sedan Verde	1962
Volkswagen Sedan Branco	1967
Volkswagen Sedan Azul Cobalto	1969
Volkswagen Kombi Branca	1969
Volkswagen Kombi Luxo Azul e Branca	1968
Volkswagen Variant Branca	1970
Corcel 2 portas Standart 0 KM. Azul	1971
Corcel 4 portas Standart Amarelo	1969
Corcel 4 portas Standart Branco	1969
DKW-Vemag Belcar Cinza	1965
Aéro Willys Bordeaux	1962
Aéro Willys Preto	1962
Ford F-100 Verde Camionete	1949
Rural Azul e Branca	1967
Rural Verde e Branca	1958

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.

R. Dr. Fúlvio Aducci, 1045 — Fone 6284

Volkswagen Verde 3.000 Km.	1970
Volkswagen Verde	1969
Volkswagen Beije Nilo	1968
Volkswagen Cinza	1965
Volkswagen Azul Diamante	1962
Volkswagen Branco	1960
Kombi Luxo Beije e Branco	1968
Kombi Standart Azul Pastel	1968
Kombi Beije e Branco	1960
Kombi Verde e Branco	1960
DKW Azul	1966
DKW Candango Verde e Branco	1959
DKW Caicara Azul	1962
Aéro Willys Verde	1964
Jeep Willys Amarelo	1964
Impala Branco e Beije	1960

Financiamento até 36 meses.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEDORO ESQUINA CONS. MAIRA

Fone 46-73

OPALA luxo 6 cil.	69
OPALA luxo 4 cil.	69
VOLKSWAGEN 4 p/	70
VOLKSWAGEN	70
VOLKSWAGEN	69
VOLKSWAGEN	67
VOLKSWAGEN	63
ESPLANADA	68
ESPLANADA	67
CORCEL CUPE	70
VERMAGUET	65
VERANEIO	69
ITAMARATY	68
SIMCA EMI SUL	66
AERO WILLYS	66
AERO WILLYS	65
LANCHA A TURBINA	
LANCHA A TURBINA	

Financiamento até 30 meses

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Sedan Volkswagen	66
1 Sedan Volkswagen	65
1 Gordini	66
1 Gordini	64
1 Vemaguet	65
1 Rural Willys	64

Financiamento até 36 meses

DR. MÁRIO GUEDES

ADVOGADO

Rua Álvaro de Carvalho, 34 1º andar —

CPI-054684779 — OAB-1244, no horário das 14 às 18 hs

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 4739

Florianópolis — S.C.

Opala luxo	1969
Opala Standard	1969
Variant	1970
Volks 1500 — OK	1971
Volks 1300 azul	1969
Volks 1300 beije	1969
3 Volks branco	1969
Volks	1962
Pick Up Kombi	1968

Financiamento em 30 meses

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficina

R. Dr. Fúlvio Aducci, 952

Troca — Financia — Ponto certo para Bom Negócio

Volks	1964
Volks	1963
Gordini	1968
DKW Vemag	1966

Financiamento até 30 meses

CEMITÉRIO DE DKW e CANDANGO

O maior estoque de peças e latarias novas e usadas do Brasil. Motor novo e reconicionado com 15.000 km, de garantia ou 6 meses — Cr\$ 450,00 base de troca. Coroa e pinhão original Cr\$ 280,00. Grade completa Cr\$ 28,00. Temos tudo para DKW. Rua do Bosque, 346, Barra Funda (SP). Telefones: 51-8221 e 51-2342.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA

DR. MAX ROBERTO BORNHOLDT



ADVOGADOS

JOINVILLE

PRINCESA ISABEL 347 2477

JARAGUÁ DO SUL

MAL. DEODORO 210 228

ATENÇÃO

VENDE-SE

Apartamentos em Canasvieiras — Preço da ocasião.

Terreno na Lagoa da Conceição — Preço de 20x40 m2 todo murado.

ALUGA-SE

Salas para escritórios.

INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1

FONE 2828.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Latonados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.

Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361

Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

A CIBRAS - não quer que você ande a pé!

- Prazo certo de entrega
- Sem fiador
- Entrada facilitada
- 45 planos a sua escolha
- Saldo amortizável em 10, 20, 30, 40 e 50 meses
- 14 anos de prestígio nacional

Escritório nos principais cidades

CIBRAS — CIA. BRASILEIRA DE AUTOMOTORES

TABELA DE VEÍCULOS

Marca	Modelo	Ano	Entrada Facilitada	Amortização Sem juros
Volkswagen	Sedan	62	1.500,00	90,00
Ford Willys	Aéro	64	1.500,00	90,00
Volkswagen	Karmanghia	65	2.250,00	135,00
Volkswagen	Sedan	67	2.250,00	135,00
Volkswagen	Sedan	69	3.000,00	180,00
Volkswagen	FUSCAO	O.K.	3.750,00	225,00
Ford Willys	Rural	O.K.	4.500,00	270,00
Ford Willys	Corel	O.K.	4.500,00	270,00
Chev. Opala	4 Cil. Standard	O.K.	5.250,00	315,00
Chev. Opala	6 Cil.	O.K.	6.000,00	360,00
Ford Willys	Galaxie LTD	68	6.000,00	360,00
Chev. Opala	6 Cil. Luxo	O.K.	6.750,00	405,00
Dodge Dart	2 portas	O.K.	6.750,00	405,00
Volkswagen	Kombi	O.K.	4.500,00	270,00

FLORIANÓPOLIS — Rua dos Ilhéus, n. 8, Ed. Aplub — 126

CURITIBA — PR
LONDRINA — PR
CAMPO GRANDE — MT
PORTO ALEGRE — RS
BELO HORIZONTE — MG
GUANABARA — RJ
SALVADOR — BA
MATRIZ — SÃO PAULO

ainda em Goiânia — Anápolis — Brasília — Belém e mais 180 agentes em todo Brasil

Não fechamos para almoço — Sábado até às 18 horas — Domingo até às 12 horas

Pedreira Barreiros Indústria e Comércio Ltda.

Comunica aos Srs. construtores que possui pedra britada nas diversas bitolas para pronta entrega.

Melhores informações em seus escritórios na própria pedreira ou Padre Roma, 131 — Fone 2327.

PANIFICADORA UNIÃO

Dois postos de venda para a Pascoa.

As suas ordens

Rua Tenente Silveira nº 28

e rua Trajano nº 31.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e público em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981.

ADIL REBELO

CLOVIS W. SILVA

Advogados

Somente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.

R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 356 — Florianópolis —

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente, das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

Experimente o sabor riquíssimo do LEITE PASTEURIZADO

LACTUBASA



produzido por

LATICÍNIOS TUBARONENSE S. A.

Rua Lauro Müller, 2757 — Tubarão — S. C.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os documentos de propriedades da camioneta Pick-up Willys, ano 1970 — motor B9.351.455 — cor azul — placas 500542 de propriedade da Comercial Eletro Modelar S. A.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

IOGA

Ponha tranquilidade em sua vida participando do nosso curso de Hatha-Ioga. Você verá como o nervosismo, o cansaço, a angústia e a insônia desaparecerão. É também um auxiliar precioso no tratamento da Asma e da Bronquite.

Modernos recursos didáticos. Tratar à R. Martinho Callado, 3 (Chácara de Espanha) — Centro — fone 3967.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, sirlo, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.

Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

AMBIENTE SELECIONADO

REPRESENTAÇÃO

Indústrias de Cigarros, oferecem representações para Florianópolis, Blumenau, Joinville e Chapecó. Exigências — Ter conhecimento de vendas, carros e fiança.

Cartas para Indus cigarros — Caixa Postal, n. 10594 — São Paulo.

"AFIRMAÇÃO FEMININA"

A prof. ANA MARIA deseja entrevistar Senhoras e Senhoritas que sejam capazes de desenvolver atividades realmente de alto padrão e desejam realização Pessoal e Independência Econômica.

EXIGE:

Maturidade

Desembaraço

Apresentação

Dinamismo

Maiores de idade

OFERECE:

Ganhos elevados

Excelente ambiente de trabalho

Motivação

Progresso

Entrevistas segunda-feira, dia 5, das 9 às 11,30 horas. Tarde das 14 às 17,30 horas. Rua Ten. Silveira, 21, Centro Comercial Fpolis., s/8 s/solo.

MOÇAS ENTRE 18 E 25 ANOS

Oferecemos, oportunidade de ganho de até Cr\$ 800,00 mensais, em serviço agradável de Relações Públicas.

Necessário nível secundário e ótima apresentação.

Apresentar-se ao Sr. Loureiro, à Rua Germano Wendhausen, n. 60, segunda e terça, das 9 às 12 horas.

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGÓCIOS LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jaqueline — 7

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS

Profissionais altamente especializados às suas ordens

VENDAS

CASA NO SACO DOS LIMÕES

Ótima casa no Saco dos Limões, com 3 quartos — sala de jantar — living — cozinha — banheiro.

CASA EM COQUEIROS

Sem Habite-se.

Próximo ao Praia Clube.

Casa mista — dois quartos — sala — cozinha — banheiro.

APARTAMENTO NO CENTRO

Um apartamento no Edifício São Francisco, à Rua Arno Hoechel, entrega em 4 meses. 2 quartos — sala — cozinha — área de serviço — banheiro completo. Totalmente financiado.

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES BENEFICENTE

A Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficente, informa ao público em geral e aos seus associados em particular, da Cidade de Florianópolis, que por motivos técnicos operacionais, está, nesta data, encerrando as atividades do seu escritório localizado à Praça XV de Novembro, Ed. João Moritz, 6º andar, sala 601. Informa ainda que todos os interesses relacionados com os seus associados continuarão a ser tratados pela Agência de Curitiba, com escritório naquela Capital — R. Luis Xavier — Ed. Tijucas — Conj. 2012 à 2020 — fone 24-0475 e 22-6913.

Informamos outrossim, que continuaremos a funcionar em Florianópolis, com escritório de Inspeção, localizado à R. Tenente Silveira, 21 — 1º andar sala 101.

Missa de 1º Aniversário de Falecimento

A família da sempre querida e lembrada

OLINDINA GALLOTTI KEHRIG

convida parentes e amigos para as missas de 1º aniversário de sua morte, no dia 7 de abril, (quarta-feira), às 7 horas na Igreja de Santo Antônio, à rua Padre Roma e às 19 horas, na Igreja de Santo Amaro da Imperatriz.

Antecipadamente agradece seu comparecimento.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289

Dr. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC)
Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

COMPRO AÇÕES DO "BRADESCO"

Mesmo cautelas pequenas. Pagamento à vista. Falar c/D. Celi — Fones 3326 e 2686.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.

IMÓVEIS

CAPOEIRAS

Rua, D. Pedro I (última casa à direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, garagem, varanda fechada, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr\$ 25.000,00.

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SÃO JOSE

Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m2 Preço Cr\$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 meses.

JARDIM ATLÂNTICO

Terreno de 1.450 por 27 m. de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.

CANASVEIAS

Local Jardim Marilândia, 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua. Santos

Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TRINDADE

Rua, São Tomas de Aquino um terreno com 12x30 e 28x23.

TERRENO — CENTRO

Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 15 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos sala e cozinha, banheiro, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFÍCIO "JOSÉ VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7 área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Trombowski, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

ESTREITO

APARTAMENTOS:

Chacarã de Espanha, apart. com 2 dormitórios, living, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: Cr\$ 47.347,00 com 25 no ato.

Praça XV, apartamento de 60 M2, desocupado, andar alto, preço: 40 mil com 50% saldo combinar.

Osmar Cunha, apartamento de esquina andar alto, entrega em 30 dias, 3 dormitórios, sacada, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem. Preço com financiamento.

Osmar Cunha, apartamento de frente, com 2 dormitórios e dependências de empregada, garagem. Centro, apartamento com 3 dormitórios, banheiro, living, cozinha, dep. de empregada, novo, pronto, desocupado, SEM HABITE-SE Preço com financiamento.

CASA DE NEGÓCIOS E LOJAS

Loja nova, pronta, desocupada, servindo para mercearia, padaria e etc. Vale 80 mil — torra-se por 45 mil.

Sala no centro, ed. em acabamento, 43,53 M2, com banheiro, de frente para o Norte. Com bom financiamento.

2º andar de frente no Ed. Miguel Daux, já em acabamento, Bom Financ.

Edifício Cemasa, amplo conjunto desocupado, Bom financiamento.

CASAS:

Palacete na Av. Engº Max de Souza, 4 dormitórios living, sala de jantar, cozinha com azulejos coloridos, banheiro colorido, dep. de empregada, ampla garagem, terreno de 800 M2. Preço: 130 mil com financiamento — aceita-se apartamento.

Centro — casa térrea com 3 dormitórios, 2 salas, copa/cozinha, murada, preço: Cr\$ 65 mil c/financiamento. Desocupada.

SEM HABITE-SE — casa com 3 amplos dormitórios, pronta, nova, desocupada, ótimo terreno. Sô-



ILHATEX

ILHATEX

Casa especializada em cama, mesa e banho.

Toalhas de rosto e banho, pisos e tampas, guarnições de mesa, roupa de cama, jogos infantis, jogos para enxovais, panos de copa, tudo das melhores fábricas catarinenses; e agora, também a novíssima coleção dos moderníssimos roupões ARTEX para senhoras e cavalheiros.

OFERTA DA SEMANA:

Toalhas de banho "ARTEX" 9,80

Facilitamos o pagamento em 3 vezes sem juros ou acréscimo.

CONSELHEIRO MAFRA, 47.

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

Vendendo

CASA, 4 Rua, Melvin Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2 c/ escritório, lavanderia e depósito.

EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

COQUEIROS

Rua, José Lins do Rego, dois terreno com 33 metros de frente com 24,55 de fundos, área Total 584,50m2

PRATA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 600 m2. Preço Cr\$ 50.000,00, com financiamento.

EDIFÍCIO NORMANDY

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cozinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUAÇU

CASA com dois pavimentos tendo na parte superior, 3 quartos, living, sala, cozinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro área de serviço, área construída, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SÃO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual. Uma Chacarã com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construída 113,88 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área construída 60,97 m2, pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 58,03 m2.

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 118,88 m2.

EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

PIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Florianópolis.

EDIFÍCIO ITAÍRA — COQUEIROS

Na praia de Meio, Apartamento de 2 e 3 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento.

TERRENOS

PEDREIROS

VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Valde de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.

2 Lotes medindo 10 x 30 600 m2 a rua Adão Schmidt em Pedreiros preço Cr\$ 6.000,00 a vista ou 50% de entrada o saldo a combinar.

A PRONEL

Resolve seu Problema

Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

mente 6 mil no ato e saldo aproximadamente 200 mensais.

Ainda a Ressacada

Acácio Santiago

Um dos acontecimentos mais marcantes na nossa vida econômica o promocional dos últimos tempos foi, sem dúvida, a exposição-feira realizada dias atrás na Ressacada. A maioria não acreditava no sucesso do empreendimento; alguns o admitiam só em termos de atração turística; e apenas uns poucos alimentavam absoluta confiança na iniciativa como imagem de motivação econômica.

Mas a verdade é que a Capital viveu dias de grande gala, momentos de inesperada euforia, e isto deve ser dito e decantado reiteradamente, para que se adentre na consciência dos catarinenses; foi uma vibrante festa com particularidades e coloridos jamais assistidos nesta encantadora Ilha. De todos os recantos do Estado e, até, de outras unidades da Federação, afluíram fazendeiros, criadores, peões, capatazes, ofertando os espécimes mais pujantes com aplomb de campeões e detentores de significativos prêmios conquistados em vários certames.

Diga-se de passagem que as operações bancárias, decorrentes das transações de compra e venda dos belos e orgulhosos touros e novilhas, ultrapassaram as mais otimistas previsões, a ponto de atingirem a qua-

se dois terços do total do movimento financeiro dos bancos oficiais no período equivalente a um semestre. Tal fato bastaria para demonstrar a retumbante vitória do empreendimento, esquematizado e construído em período de chuvas sistemáticas, em condições as mais desfavoráveis.

Fato que deve ser pôsto em evidência é o de se ter quebrado mais um tabu nesta querida terra de pessimistas e derrotistas; demonstrou-se, mais uma vez, do quanto são capazes os nossos homens voltados para o dinamismo dos empreendimentos e os técnicos indígenas, que têm evidenciado o incomensurável valor da "prata da casa"; reafirmou-se a posição de nosso Estado, que desponta com promissoras previsões num setor da economia até bem pouco tempo ausente: o da pecuária.

Naquela oportunidade pudemos manter contacto com homens de todas as regiões campestres do País sentindo-lhes o entusiasmo contagiante, o otimismo absorvente, a energia de criaturas afeitas ao rude labor rural e, acima de tudo, uma confiança sem limites nos gloriosos destinos desta grande Nação.

Entretanto, o que mais nos surpreendeu, o que nos deixou verdadeiramente perplexos, o que nos cumulou de incontinente entusiasmo, foi a constatação das pujan-

tes possibilidades da nossa Ilha no setor da exploração pecuária. Raras vezes, frente a acontecimentos ligados a esta terra que tanto amamos, experimentamos emoções tão candentes como a que sentimos então. Quem esperava saber da existência de grandes criadores no município da Capital? Quem não estaria receu ante as figuras de espécimes aprimorados de animais criados e tratados com os mais modernos e sofisticados processos da moderna técnica? Quem esperava ver cidadãos como José Elias, Telmo Ribeiro, José Fontes, Antônio Modesto e tantos outros, que só eram conhecidos como industriais, médicos, advogados, professores, à frente de seus stands expondo, orgulhosamente, os seus belos e robustos animais, nascidos e desenvolvidos em Córrego Grande, Itacorobi, Canasvieiras, Rio Vermelho, Alto Ribeirão, Ressacada?

Naquele portentoso pavilhão de aço, que se esgue magestosamente em meio à exuberante paisagem do Sul da Ilha, assistimos ao despontar de uma nova era: era de otimismo era de compreensão, era de grandes realizações no campo econômico de nosso Estado; batalhas tenazes que se travarão pela conquista do lugar que nós, catarinenses, haveremos de empolgar no cenário dos grandes empreendimentos deste

País; batalha cujas armas se traduzem na capacidade laboriosa de nossa gente e na argúcia de nossos governantes e, acima de tudo, na excelência do mundo técnico e especializado.

Na batalha que culminou com o estrondoso sucesso da Ressacada, nessa batalha planejada desde longa data, houve um general que marcou o seu altivo nome com letras de ouro nos nossos corações: João Demaria Cavalazzi. Janeto e todos quantos formaram o seu estado-maior nessa Tuiuti da Ressacada, são credores da nossa gratidão, como aqueles heróis legendários que não medem esforços em plantar marcos na conquista da civilização e que, por isso mesmo, permanecem indelévels na história dos povos, de suas lutas, de seus sofrimentos, de suas alegrias e de suas tristezas.

Meditemos bem, os ilhéus, na importância suprema daquele admirável empreendimento, pois ele constitui um marco decisivo nos destinos da economia catarinense e, muito particularmente, nas grandes e promissoras possibilidades desta Ilha tão mesnocabada e tão pouco divulgada; e que se convençam, de vez, os negativistas que, na sua inércia mórbida, outra coisa não fazem que não assoalhar derrotismos.

Aconteceu... Sim

por Walter Lange

Nº 675

Em Oklahoma-City um ladrão deixou a sua fortuna, adquiriu com roubos pelos quais esteve preso diversas vezes, a uma instituição a ser fundada, que servirá de amparo aos ladrões, quando estes estiverem velhos, não podendo mais "trabalhar". Diz o testamento: "Os ladrões também têm o direito de determinar os seus dias honestamente."

Durante uma briga caseira Tom Timperth mordeu uma das orlhas de sua esposa Mary, arrancando um pedacinho! Isto se deu na cidade de Colorado. Separaram-se e Mary apresentou queixa contra o seu marido, que foi processado por "ferimentos corporais" produzidos. Mas, quando o juiz chamou a Senhora Timperth para testemunha, ela se arrependeu e se reconciliou com o marido. Declarou, então, ao juiz: "Saiba, meretíssimo Sr. Juiz, que no calor da briga, eu mesma mordi a minha orlha!" Em virtude desta declaração o juiz, muito compreensível, sábiamente absolveu Tom Timperth e o casal deixou o recinto judicial de braços dados, sorridentes

e feliz.

O médico: "Meu amigo, seja forte, sua esposa não tem mais que duas horas de vida." O cliente: "E doutor... depois de tantos anos certamente suportarei mais duas horas!"

Rudi Amankowsky, de 28 anos, é um dançarino de corda. Atravessou agora o largo de Gerardme, em Strassburgo, perante uma assistência de 50 mil pessoas. Levou 23 minutos, balançando na corda. Quando chegou ao final de sua ariscada aventura, disse que na segunda metade da travessia, causado por um espirro, quase caiu o que só com enorme dificuldade conseguiu evitar, já que não podia largar a viga que tinha na mão. O "espirro" teria causado a sua queda certa e, naturalmente, a sua morte.

O escritor francês Michel Buton, famoso por seu romance "O Plano do Tempo", deseja publicar uma "nova versão do tema do Fausto", a célebre obra de Goethe. Com a colaboração do compositor Henri Pousseur quer ele apresentar uma ópera, cujo desenlace ficará a cargo do público ao qual, nos intervalos, serão submetidos

25 possibilidades diferentes. Os espectadores deverão decidir se ficará melhor um final agradável ou uma solução trágica.

No tribunal o juiz convidou o acusado a fazer um breve resumo de sua vida. O acusado: "Não tenho sido muito feliz, senhor. Não conheci a minha mãe. Meu pai era um alcoólatra. Passei a minha infância... largado na sarjeta. Aos vinte anos me casei e pensei, afinal, que ia ter um pouco de felicidade. Mas, logo depois, começou a guerra de 1940. A minha mulher me..." Neste ponto, no silêncio ansioso da sala, ouve-se a voz do juiz que fala como para si mesmo: "É isso acontece até entre os casais mais promissores..."

Um mistério que nunca foi descoberto: No dia 13 de Dezembro de 1872 o barco "Mary Celeste", de 300 toneladas, foi encontrado abandonado pelo navio inglês "Dei-Gratias", comandado pelo capitão Moorhouse. Não havia ninguém a bordo. Mas a roupa molhada estava secando na ponte do barco; a comida, ainda quente, no fogo, esperava ser levada à mesa; num canto dormia um gato. E os homens? Ninguém a bordo! O Mary-Celeste foi rebocado e levado a Gibraltar, onde recebeu nova equi-

pagem e se fez ao mar. Era há muito tempo esperado em Genes, onde a mercadoria foi desembarcada. Tudo prosseguiu depois normalmente. Mas, até hoje não houve notícias dos tribulantes tão misteriosamente desaparecidos.

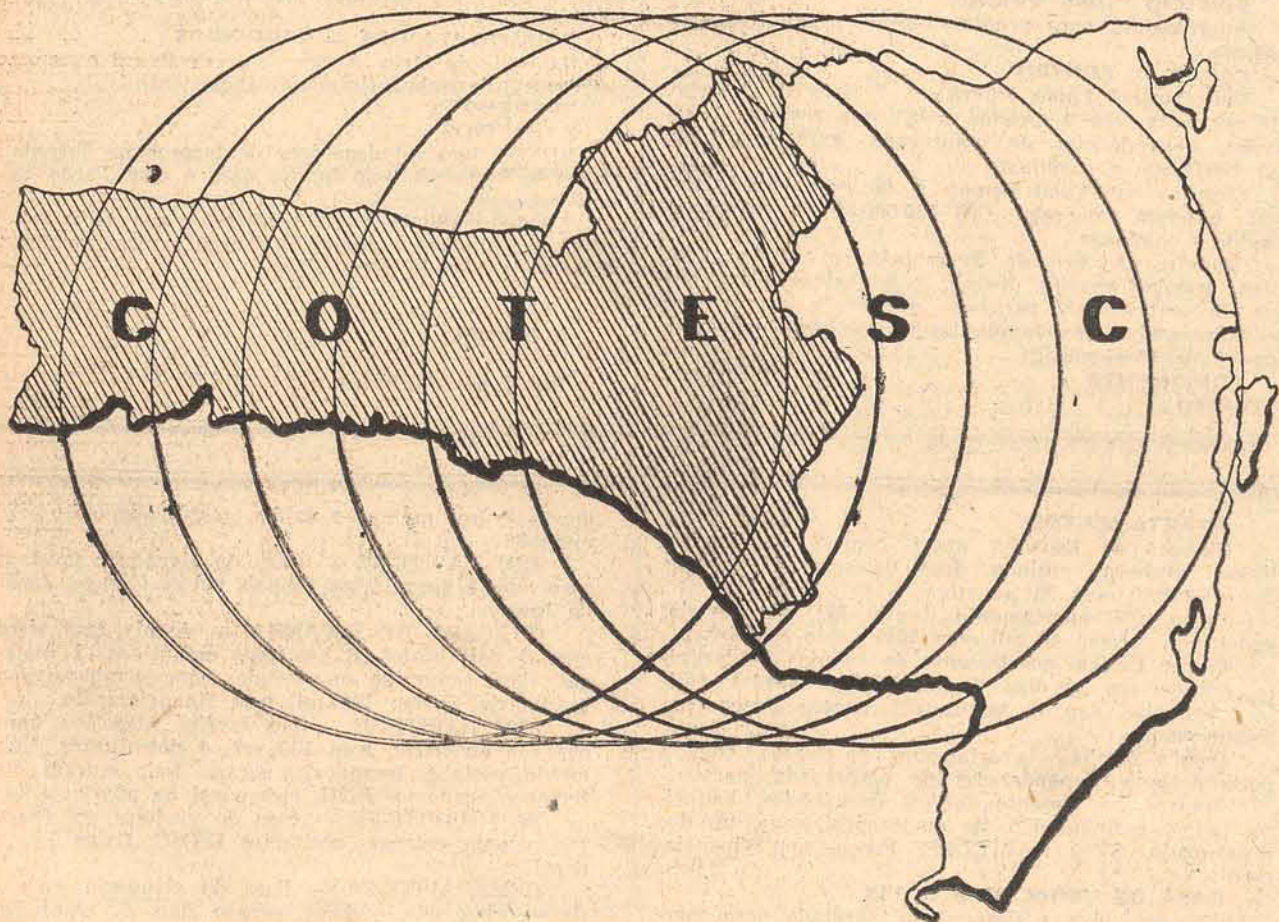
O célebre poeta e escritor Voltaire, considerado no seu tempo pelo mundo como o "homem" do seu século, não acreditava numa existência divina. Ateu e descrente escarnecia de Deus até publicamente. Quando sentiu a morte aproximar-se, arrependeu-se. Testemunhas oculares contam os horrores e os desesperos que Voltaire sentiu nos últimos momentos de vida. O médico de uma morte sem perdão apoderou-se dele e o fez cair da cama, soltando as seguintes palavras de desespero: "Não querá Deus, a quem eu sempre neguei, me salvar? Não chegará também para mim a misericórdia divina?" O seu médico, o Dr. Trouchen, nada podendo fazer para aliviar o doente, o tinha abandonado, voltando quando Voltaire estava nos seus últimos momentos. Reconhecendo o médico, Voltaire lhe disse: "Doutor, me dê mais seis meses de vida." "Meu senhor, respondeu Trouchen, nem seis semanas o Senhor poderá viver." Ouvindo esta sentença do seu médico, o infeliz moribundo respondeu: "Então irei para o inferno e o senhor comigo."

Em tempo de construir

A COTESC já deu partida ao encontro da grande meta, integrando todo Estado em telecomunicações. Renovando e desenvolvendo.

Em quase todas as cidades catarinenses, há um angustiante desejo de servir. De melhor atender. De participar ativamente no processo de desenvolvimento do País. A COTESC está se preparando para acompanhar o Brasil de hoje, porque sua caminhada está se efetivando em ritmo de progresso.

O Extremo Oeste já não é mais aquele isolado de ontem. E o telefone chegando pelas torres da COTESC, interligando o Estado, dentro de uma programação emergente que se vai substantivando e formando base para a micro-onda, televisão e telex de amanhã.



São Miguel do Oeste conta agora com serviço urbano e interurbano, tendo entrado em operação experimental.

Enlaces de U.H.F. interligam as cidades de Florianópolis, Imbituba, Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Lages, São Joaquim, Caçador, Videira, Campos Novos, Joaçaba, Capinzal, Concórdia, Chapecó e São Miguel do Oeste, formando um todo integrado que se vai dilatando, e da maioria das cidades já se atinge o Sistema Nacional e Internacional pela operação em OTD.

INTEGROU-SE O ESTADO DE LESTE A OESTE. DA CAPITAL, AO CAMPÔ, A FRONTEIRA, AO PLANALTO, A MINERAÇÃO, AO MAR. TUDO É COMUNICAÇÃO.

A COTESC ESTÁ TAMBÉM "EM TEMPO DE CONSTRUIR"

você também é? parabéns!

RI0GB 107 44 19 12,25<= URGENTE EBRASA ITAJAISC<=

FAVOR REMETER URGENTE NOSSO ESCRITORIO

PROPOSTA VINTE BARCOS 23 METROS DANDO PRAZO ENTREGA ET

CONDICOES PAGAMENTO PT

RIOPESCAGB<=

Estamos cumprimentando os nossos investidores. Antecipamos a programação e começamos a construir os primeiros três barcos pesqueiros de aço.

São os primeiros construídos em Santa Catarina, através de licença exclusiva para o Brasil dos engenheiros e arquitetos navais ingleses Burness, Corlett and Partners, criadores do mundialmente conhecido método de construção Hydroconic.

Temos contratos firmados e a partir de junho entregaremos os primeiros barcos.

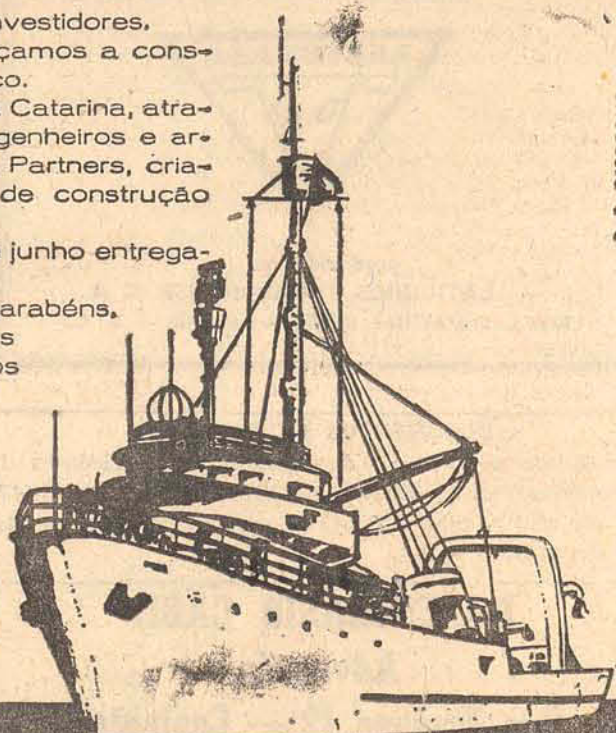
Portanto, se você é nosso investidor, parabéns.

Afinal, é graças a você e aos incentivos fiscais do FUNDESC que estamos instalando os Estaleiros Ebrasa.

Venha visitar-nos, quando passar por Itajaí.



EBRASA



EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S. A.
Estaleiro - estrada do salteiro, Itajaí - SC

Primeiro projeto aprovado pelo FUNDESC - Fundo de Desenvolvimento do estado de Santa Catarina.
Lei 4.225 - área ICM